

The Art of Lodovico



ANNO IX
NUM. 438
7 MAIO
1927
PREÇO 1.000



O "estudioso"

O ORGULHO e a esperança da família, é quieto, estudioso, cumpridor dos seus deveres, bom como ouro. Porém as vezes estuda até altas horas da noite e no dia seguinte dóe-lhe a cabeça, sente o cerebro pesado e uma desagradavel sensação de embotamento.

Felizmente que sempre ha em casa

CAFIASPIRINA

Dois comprimidos alliviam-lhe em poucos momentos as dôres, restituem-lhe a lucidez cerebral, o entusiasmo e a alegria. O mesmo dá-se com o Papae, se qualquer dôr o atormenta ou volta ao lar fatigado do excessivo labor. A toda a família a Cafiaspirina dá allivio, bem estar e alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Incomparavel tambem para dôres de dentes e de ouvidos, enxaquecas, nevralgias, abusos de alcool etc. Regulariza a circulação e levanta as forças.



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.313. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 15 — VI andar, — Sala 617. — Caixa Postal Q.

■ ■ ■ ■ ■



Chamava-se Magdala, e contava vinte annos apenas, e já tinha um romance na vida...

Conheci-a em uma estação de aguas, onde chegou seis dias antes do meu regresso; e devo ao acaso o ter-lhe falado.

Alla, esbelta, physionomia expressiva, dois grandes olhos pestanudos, compacta cabelleira castanha, a tez de um moreno lembrando a coloração do jambo, Magdala era bem o typo da mulher brasileira.

Certa manhã, cruzamo-nos no parque, onde estavam as fontes das aguas curativas; vinha em sentido contrario a mim, em companhia de outra moça — creio que sua prima — quando, ao nos defrontarmos, cahiu-lhe a "boa" de pellucia com que agasalhava o pescoço, em torno do qual brilhava um fio de platina, tendo pendente uma medalha.

Curvando-me apanhei a "boa", cuja restituição me foi retribuida com discreto sorriso e duas palavras:

— Muito obrigada.

E cada um de nós continuou o seu caminho.

O sorriso da moça, porém, tinha qualquer coisa de enigmatico, que me despertou a curiosidade; e, mais do que o sorriso, o seu gesto, quasi impulsivo, levando a mão ao pescoço, quando lhe cahira a "boa", para sentir se ali ainda estava o fio; assim como o ar de satisfação que se lhe estampou no semblante, ao verificar que sim, que o adorno ali se encontrava.

Cinco annos depois, encontrei-me com Magdala novamente, em um dos salões que frequentava; reconhecemo-nos, ella primeiro, reavivando-me a memoria com o episodio do parque da estação balnearia. E como eu, recordando-me, lhe perguntasse pelo fio de platina, disse num tom de voz meio triste:

— Partiu-se; infelizmente cumpriu-se a prophecia...

— Que prophecia?

O COLLAR DE AMIZADE



— Então não lhe cheguei a contar que, ao me ser dado aquelle fio, foi seguido de uma prophecia, feita por quem m'o deu?

— Não; e deve ser curiosa a historia.

— A historia, não: — o facto, — replicou Magdala, corrigindo-me. E como se traduzisse a interrogação muda que deveria existir no meu olhar:

— Quer saber-o, não é verdade?

— Se não fosse indiscreção...

— Pois eu lhe conto, mas sob uma condição.

— Qual?...

— De nunca revelar a ninguém, salvo duas hypotheses: a de me casar algum dia, ou então...

— Ou então... — repeti, para apressar a conclusão da phrase.

— Ou de haver entrado eu para alguma ordem religiosa, verificada a impossibilidade de tornar realidade a primeira hypothese. Promette?

— Sob a minha palavra de honra.

— Então vamos para a outra sala, onde ha menos gente; ficaremos mais á vontade.

Segui-a e, sentando-me a seu lado, num divan ao canto da sala, na qual se encontravam tres ou quatro pessoas mais, della ouvi a seguinte narrativa, enquanto do piano se evolava a melodia de um harmonioso romance de Grünfeld:

"Ha sete annos passados, tive uma impressão forte na minha vida: alguém, cujo nome não vem ao caso, fez vibrar a minha sensibilidade e interessou-me bem mais do que eu mesmo suppunha. A principio, presumi que se tratasse de simples recordação de noite de festa, dessas muitas lembranças que trazemos para casa ao findar de um baile, e que se desvanecem do cerebro com a mesma facilidade com que se extingue o perfume de uma

flor que fenece; mas, feliz ou infelizmente, assim não foi, e, mesmo contra a minha vontade, sem o saber e sem o querer, a imagem dessa pessoa...

Honório
Carvalho

— Um rapaz ?

— Sim, um rapaz; mas não me interrompa — fez a moça. E continuou:

“A imagem dessa pessoa foi se assenhoreando do meu pensamento, empolgando-me por completo todas as horas da existência. De começo, quiz reagir, procurei distrahir-me, atordoando-me no ruído da vida agitada que me proporcionava o meio em que fui creada, devido á posição de meu pae, então diplomata.

Foi tudo inutil, foi inteiramente vão o esforço que despendi, applicando nesse sentido todas as minhas energias. Para encurtar razões: cedi a esse impulso indomavel e procurei, então, conformando-me com o destino que me impellia, acceitar o caminho que me traçara. O rapaz a quem me prendera involuntariamente era official de marinha: recebera, havia pouco, o seu primeiro galão, e tinha de embarcar para a viagem de cujo regresso dependia a confirmação do posto.

Na vespera da partida, deu-me aquelle fio que viu ao meu pescoço, ha cinco annos; e quando m'o entregou, disse:

“Magdala: — este fio é o symbolo da nossa amizade; se algum dia se partir e não fôr possível concertal-o, ella estará finda e não devemos pensar mais um no outro.”

— Lembra-se de que, ao apanhar o meu “boa”, naquella manhã, o meu primeiro cuidado foi verificar se o fio não se havia rebentado ?

— Recordo-me perfeitamente; e desde logo me persuadi de que houvesse uma razão muito forte para assim proceder, além do natural cuidado que nos merece uma joia. Vejo, hoje, confirmada essa minha persuassão.

— Pois bem; certo dia, sem nunca ter conseguido saber o motivo do occorrido, recebi uma carta, um simples bilhete, laconico e incisivo, que vinha datado de Alexandria e dizia apenas:

“Não pense mais em mim. A nossa estrada já não poderá, d'ora avante, ser a mesma, porque assim tinha de ser.”

Fiquei desesperada, como é facil de imaginar, e o meu desespero augmentou ainda, quando, poucos momentos depois (lembra-me como se fosse hontem), deviam ser duas horas da tarde, amigos nossos vieram trazer á casa o cadaver de meu pae, todo ensanguentado, victima de um desastre estupido. Minha mãe quasi enloqueceu de dôr; e eu, tendo de acudir-a, nem mais me lembrei do bilhete que recebera e que só fui revêr, tres mezes depois, ao arrumar as malas, quando fomos para Friburgo, a conselho medico. Com o choque, brusco e brutal, minha mãe se enfraqueceu muitissimo e, assim, mandaram-n'a para a serra, para onde fui tambem, a fazer-lhe companhia.

Encontrando o bilhete, recordei-me do fio e das palavras que acompanharam a sua dadiwa: tinha-o posto, perfeito, como sempre o fazia, no porta-joias onde estavam os meus anneis e as pulseiras, no guarda-vestidos. Retirei do armario a caixa — uma caixinha de Xarão, presente de meu padrinho. Abri-a, e avaliei a minha estupefacção, ao ver a medalha solta e, do fio, apenas um pedaço.

— Alguem o rebentou, com certeza.

— Não: ninguém, absolutamente ninguém mexeu no porta-joias, cuja chave trago sempre commigo: eu o retirei do pescoço, perfeito, quando o usei pela ultima vez, no dia fatidico; e eu mesma o deposei na caixa, que fechei á chave, ficando esta sempre em meu poder.

— E' curioso. E o rapaz não voltou ?

— Não, nunca mais. O governo considerou-o desertor, e os seus proprios companheiros de viagem não sabem explicar que fim levou: contam que, certa manhã, sahio em companhia de dois beduinos a visitar um monumento, nos arredores da cidade e não mais foi visto.

— Foi victima, talvez, de uma cilada.

— A principio tambem me occorreu essa idéa. Mas o bilhete,

que ainda tenho em meu poder ? Pelos seus termos é indubitavel que elle agiu de caso pensado.

— Mas com que fim ?

— Não sei, meu amigo; até hoje não consegui decifrar o “porque” do succedido. O que lhe posso affirmar é que, de tão estranho caso, só guardo a lembrança, além do bilhete e do pedaço do fio mysterioso, tão mysterioso como o desaparecimento de quem m'o deu.

E, levantando-se, concluiu:

— Está findo o caso do collar: e eu espero, agora, que cumprirá a promessa que me fez.

— De certo que a cumprirei. Desejava, entretanto, merecer-lhe um obsequio.

— Qual ? perguntou a moça lançando sobre mim, numa expressão suave de resignação, os seus grandes olhos escuros, que o resumbrar de duas lagrimas tornavam mais brilhantes.

— Que titulo devo dar á historia, quando me fôr permittido contal-a ?

— A' historia não — repetiu Magdala — ao facto. Ponha-lhe como titulo: “O collar da amizade”.

Ha quinze dias, entrou para uma das ordens religiosas desta capital a heroína deste conto: e se á solidão de um convento chega o eco dos rumores do mundo: se ali se lêem revistas, talvez sorrer Maria Clara, no silencio das arcarias do seu claustro, venha a saber que eu cumpri a promessa feita a Magdala numa noite de festa.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tori, Caixa Postal 2417.

Rio de Janeiro.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudáveis os estomagos. Ellas tornam fortes o aparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

Crème Simon



O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme : rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicado sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

SABONETE

Dorly

**PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR**

**PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES**

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYANA, 44

QUEBRA-CAÇAS

Ah! têm os leitores o ultimo enigma do torneio!

Publicamos ainda hoje o regulamento para ser absolutamente observado.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação do 12º enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, si nenhum atingir a doze.

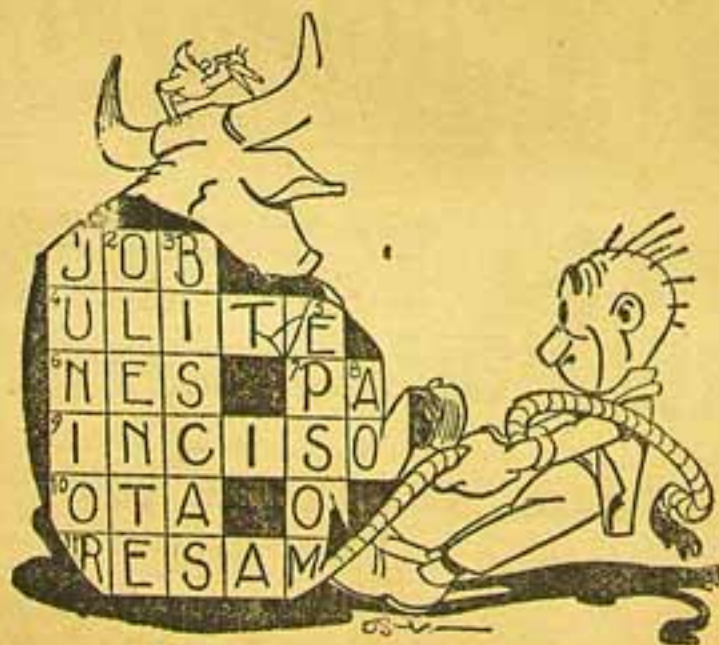
Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º de 50\$, nas mesmas condições.

CHAVE

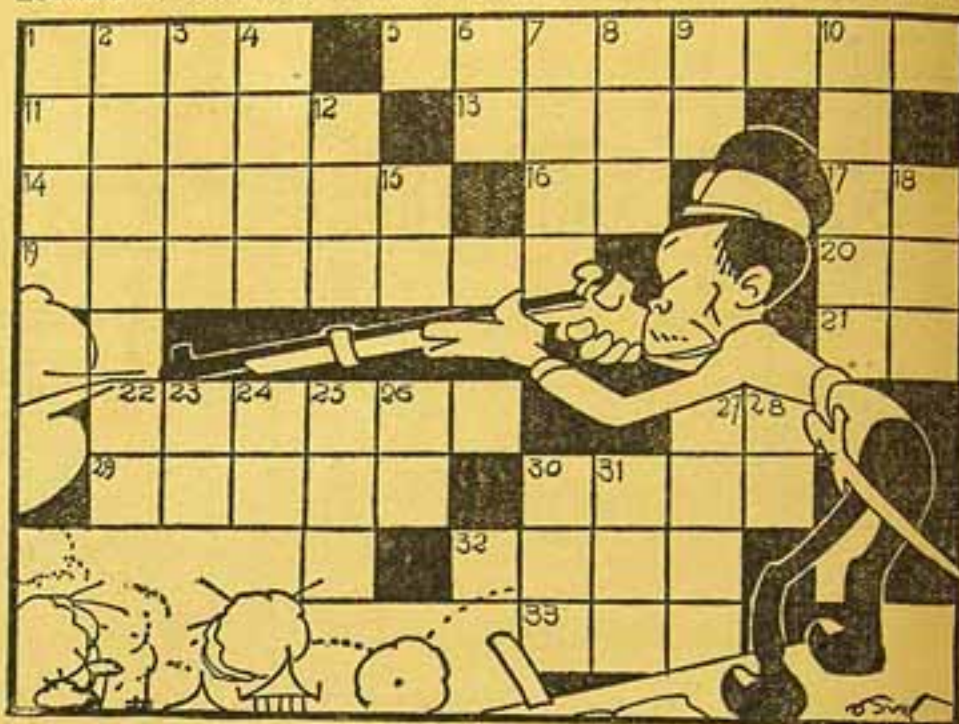
Horizontaes:

- 1 — Preposição.
5 — Glutinoso.



Para todos... — N. 4 — Solução

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



Para todos... — N. 12 — 7-5-927

- 11 — Verdade.
13 — Folha.
14 — Altivez.
16 — Var. pronominal.
17 — Suffixo.
19 — Cidade turca.
20 — De irmãos.
21 — Artigo.
22 — Desnecessario.
27 — Contração.

- 29 — Parede.
30 — Cor.
32 — Papamoscas das Philippinas.
33 — Letra.

Verticaes:

- 1 — Passaros.
2 — Rei das Asturias.
3 — Pela bocca.
4 — Saque.
6 — Artigo hespanhol.
7 — Bebedeira.
8 — Preposição.
9 — Adverbio.
10 — Algoz.
12 — Bôa.
15 — Tem dezoito.
18 — Pronome.
23 — Tem arnica.
24 — Nota velha.
25 — Adverbio.
26 — Artigo italiano.
27 — Custosa.
28 — De palha.
30 — Membro de ave.
31 — Cantão suiso.

Um menino que lá sempre
"O TICO-TICO"
aprende a ser homem de bem

CIGARROS

ROYAL CLUB

• COM CHEQUES •

DE 5% A 100%000

LOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45\$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, cores de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino de ns. 32 a 40.



3.19.1

36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pelica preta envernizada todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



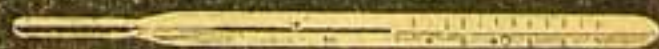
40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro estampado, gaspia e guarnição de pelica cor cereja, envernizada, salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 25000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da rua Marechal Floriano, 199—Rio)

EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 14 DE MAIO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS na Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março com frente para a R. V. da Itaboraity.
Extracções diarias ás 2 h12 e ás 3 horas aos sabbaos.
Pedidos de bilhetos acompanhados de mais 1909 para o porte.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de puras actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a fadiga da pele, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pele é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pele.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÊS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assíduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía phisionómica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, cicatrizando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa desodorante. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.



Vantagens do RUGOL

- 1° — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2° — Inocuidade absoluta: até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3° — Absorção rapida.
- 4° — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5° — Não contém gordura.
- 6° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drograrias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte:

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa, 1379.—S. Paulo, COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 125000, afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (P. T.)



Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)

o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dôres, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores fetidos. Amacia e embeleza a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca, amacia e embeleza a cutis.

Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.



Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151 — Enjam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analisados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

"O CARACOL"

Ao Waldemiro Castro,

Manhã de sol,
Numa latada,
Um caracol
Faz a morada.

Mil flores bellas
Junto florescem,
E ao lado dellas
Arbustos crescem.

O vento brando,
Languidamente,
De quando em quando
Sopra dolente.

E o caracol
Constrói o lar,
Olhando o sol
A se apagar.

A noite cae
Trágica e bella;
A lua sae,
Nasce uma estrella.

E o caracol
Dorme sorrindo,
Num gyra-sol
Virente e lido.

Vem a manhã
E o sol não vem;
Coaxa uma rã
Num charco além.

O vento brando
Torna-se irado,
Esphacelando
Rosas no prado.

E o caracol
Amedrontado,
No gyra-sol
Está abrigado.

Mas eis que o vento
Cruel bramando,
Num mão intento
Vem mutilando.

As nuvens tocam
Escuro manto;
Languidas, descem
Gotas de um pranto.

Raios brilhando
Na escuridade,

GENTE NOVA

Annunciando
A tempestade.

E o caracol
Apavorado,
Procura o sol,
Esperançado.

Trovões rugindo
Na escuridão,
Chuva cahindo,
Lá d'amplidão.

O temporal,
Exterminando,
Como um chacal,
Vem devorando.

Eis que a ventada,
Forte, zurrindo
Brame; e a latada
Vae demolindo.

O gyra-sol
Cae sobre a terra,
E o caracol
Os olhos cerra.

Os dois levando
A agua vae...
Forte, bramando
A chuva cae.

Desponta a aurora,
Rebrilha o sol...
— Onde anda agora
O caracol?

Lá num vallado,
Um gyra-sol;
Morto á seu lado
O caracol...

O vento brando,
Languidamente,
Vem solhando
Um al dolente...

Alberto Renart.

INUTIL SUPPLICA

Nylza... única alegria de
meus olhos tristes...

Luz nas trevas do meu
soffrer dorido...

Tão linda, meu anjo...

Fugiste do céu, talvez.

Mas tens coração de mu-
lher, confessa...

E por isso és assim hy-
pocrita.

Diz, illusão dourada de
meu sonho de poeta, por
que me trahiste...

Só por te amar louca-
mente?

Inclina-te, Nylza, ante
meu peito, e escuta:

"Caminhava pela flores-
ta immensa o bando pas-
sarinheiro. Volteavam rou-
xinóes em sonatas de sua-
ve dulcor... Casavam-se
um joven príncipe e a mel-
ga princeza Nylza... mo-
rena... assim como tu...
era de teu nome...

E viveram felizes..."

Diz, illusão dourada de
meu sonho de poeta, por
que me trahiste...

Não queres que eu seja
o príncipe feliz?

Sã, então, ó meu amor, a
princeza fiel...

João Guimarães.

DUAS VOZES

— Olha, nunca me vis-
te sorrir? E' porque sou
triste...

Entanto, sinto n'alma
uma luz, uma alegria tão
forte! Sou feliz, intima-
mente...

Tambem, sabes?, ha no
meu jardim uma roseira,
uma roseira muito verde,
que não dá rosas...

Eu ia a caminhar, em
passos lentos, toda a Es-
trada da Vida!...

E o sol era tão forte!

Como o chão tinha espi-
nhos!

Soffri muito, pela Es-
trada da Vida!...

Um dia, longe, numa
curva, eu te distingi a
sorrir, com o collo cheio
de flores...

Senti que a luz do sol
já me era menos arden-
te... E no chão, havia
uma carícia de plumas,
um tapete interminavel
de luz, de sorrisos...

E encontrei afinal, a
sombra de teus olhos n-
gros, para repousar a ca-
beça fatigada...

Mário Cabral Ramos.

MELANCOLIA

A. J. Carlos

Chora muito, sem saber porque.
Só ao longe uma visão desenha:

Tremulante vê
O passado supplicando: "venha!"

Venha soffrer as dores que sentiu!
Volte a cabeça... a neve embranqueceu!

Toda a illusão de amor... essa, fugiu...
Não se lamenta... aqui tambem estou eu...

Era tal voz cheia de nostalgia...
Havemos de ouvi-la, com religiosidade,

Em pranto doce, algum dia,
Recordando uma tristeza, uma saudade...

João Guimarães

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfetante dos pulmões.



BIOTRICHOL

Locão tónica anti-pellicular —

Fórmula do Dr. Ed. Rabello

Alopecias (Quedas de cabel-

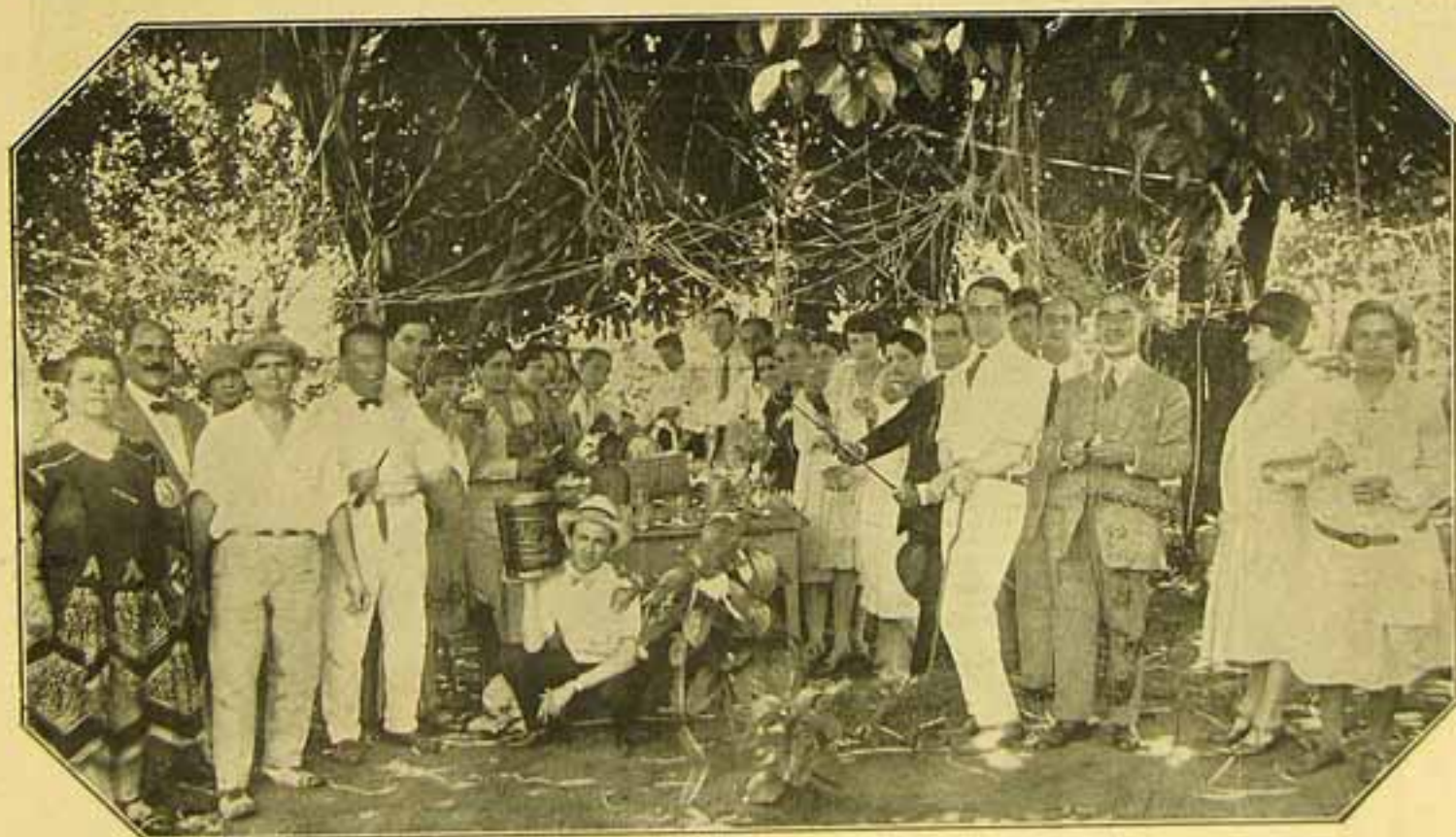
lo) — Pityriasis do cou-
ro cabeludo (Caspa)

e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.

RUA 1ª DE MARCO Ns. 9-13—RIO



Estação de Marco, em Caxambu — "Pic-nic" dos aquáticos do Hotel Bragança na chacara da propriedade do Sr. Juca Leite — (Photo A. João)



A VERDADEIRA
MACHINA PORTATIL

REMINGTON

R.D. CASA PRATT S.A.

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instruções especiais.

Rio de Janeiro
R. do Ouvidor, 125
Tel. Norte 3226



São Paulo
Praça da Sé, 18
Tel. C. 2556

Para Todos...

ANNO IX

7 — V — 1927

NUM. 438

■ ■ ■ ■ ■

A CASA DAS HÉRAS

●

A hera da nossa casa, separa-a do resto do mundo, por um muro verde
O mundo?...
Mas o que é o mundo?

Aquelle restosinho de cidades, de paizes, de mares, de oceanos e de montanhas?
Aquelle restosinho?

Não!

O mundo não é isso.

O mundo é todas essas cousas immensas e admiraveis que estão dentro da hera da nossa casa — o cavallo de pão de meu filho e o regador do nosso jardim...

■

— Creancinha, creancinha, meu filho, por que estás crescendo tanto?

Certas creanças, muito queridas, deviam ficar sempre pequeninas...

E, se assim fosse, os homens seriam eternamente bons, vivendo num paraíso de carinhos.

Quando fôres grande, meu Mario, e não couberes mais no meu collo, eu acho queerei muito infeliz, e talvez odiarei a vida que me arrebatou dos teus bracinhos...

Não, não!... As creanças, muito queridas, deviam ficar sempre pequeninas!...

■

Ha muitas fórmulas de se ser feliz.

A minha consiste em desejar pouco, e assim mesmo achar que ainda desejo demais...

Todas as tardes, exaustos, sobe a ladeira, ingreme e mal calçada, um homem. E' velho. Sua physionomia reflecte as torturas de um verão ardente e de uma vida intensa de privações. Elle sobe, assim mesmo, todas as tardes, galgando com dificuldade, arquejante, sob as pancadas incertas de seu coração doente.

Uma tarde, como as outras, elle cahirá. Terá cumprido o seu calvario de todos os dias.

Quando o vejo subir, sob a luz de um sol vermelho em agonia, parece-me adivinhar, na sua sombra em movimento, o desenho largo e sinistro de uma grande cruz que o acompanha...

■

O nosso carinho é que dá proporção às cousas.

Meu jardim pôde parecer minusculo a um estranho.

Para mim, elle é maior, muito maior do que o todo o parque de Versailles.

E, ás vezes, ao lado de uma simples flor que eu vi nascer, parecem-me pequenos todos os canteiros da cidade, e fracos todos os perfumes da terra...

■

Quando chego de noite, á casa, a lanterna da entrada envolve a hera em uma grande poeira dourada de luz.

E a lanterna amiga parece interrogar:

— Ganhaste teu dia? Cumpriste com o teu dever? Sofreste alguma injustiça?

E a sua luz macia, abre, na noite, o caminho do repouso e da consolação...

■

Mario Benjamim tinha tres annos. E eu lhe perguntava:

— Meu filhinho, o que você quer ser quando fôr grande?

Elle ficava pensativo.

— Diz, meu filho, carroceiro ou escriptor?

E a sua vozinha me respondia:

— Carroceiro, papae!

Mario Benjamim, agora, tem cinco annos. E, á minha fatal pergunta, elle me responde:

— Quero ser escriptor... como papae...

Oh! meu filho, que triste evolução! Como eras mais sabio com tres annos!

Será que, com a idade, perdemos o juizo?

Será que a profunda sabedoria esteja na alma das creanças pequeninas?...

B E N J A M I M C O S T A L L A T



UMA CARTA

P O R

G O M E S N E T T O

"... e mulher sem dinheiro é o mesmo que automovel sem gasolina..."

Paulo Silveira.

Um vento frio e penetrante, açoutado do lado da barra, zunia loucamente, áquella hora morta, que assignalava o prenuncio do dia nascente, varrendo o immenso cáes, vario e silencioso, cujos fôcos electricos o véo impalpavel da neblina traçoira velava e mais entibiava a sua entristecida luz...

O mar, abysmal nas trevas em que mergulhára os seus soluços de velho desenganado, assemelhava-se a qualquer coisa de assombroso e indescritivel, e os apitos, espaçados, que partiam do cerrado nevoeiro, de pequenas embarcações ancoradas no porto, eram como certas almas entenebrecidas pelo peccado que, em vão, vivem a protestar ainda existirem, que não morreram, máo grado a escuridão que as envolve...

Embrulhado no pesado sobretudo, lembrança de meu velho tio que amava Cannes e ali passava grande parte do anno, caminhava ao longo da destroçada amurada do Pharo, após uma noite de vigília, vinho e mulheres e, soffregos de ar, ansiando a atmosfera iodotónica que a brisa marinha sopra através os labios setinosos da manhã, ali eu fôra parar, ainda sob a forte impressão de corpos desnudos e preguiçosos que se attrictavam na voragem do "charleston" apavorante...

Como a vida de dissipação esterilisa e asphyxia toda e qualquer manifestação do sub-consciente!

Uma lufada de vento mais violenta, varreu-me da

mente a imagem fugidia de um anjo-demonio, dos muitos collocados entre parceiros e banqueiros — mulher cujo sentimentalismo nevropathiano lhe obrigára inverter os papeis e favorecer-me, levantando, á altura de minha cabeça vacillante e somnolenta, um papel de carta, que voava ao léo da ventania desenfiçada.

Ainda hoje procuro, sem saber por que, a razão determinante do tragico pensamento que o endiabrado



Centro Excursionista Brasileiro — Aspecto da sessão solenne, na qual foi inaugurado em sua séde, o retrato de Carlos Jouan, vendo-se a progenitora do saudoso director, pela qual foi effectuada a inauguração.

papel trouxe ao meu cerebro. Quem se poderia ter suicidado, afinal?

Sim, o escripto em questão envolvia, fatalmente, algum drama intimo...

Oh, eu nunca expressaria a verdade dos factos, crystalinamente, se não asseverasse que á idéa de morte associára, num relampago, o vulto querido de algum amigo

do coração... Dahi, o impetuoso indistincto, a nervosidade patente e irrepreavel com que me lancei empós o misero farrapo de papel, que, quanto mais o perseguia, mais se aligeirava, como se fosse tângido pelo proprio Satan...

Ahi tendes a carta jogada aos ventos do destino, ou melhor, o seu conteúdo, tal como a discerniu um homem que descrevia desenhos geometricos, os mais absurdos possiveis, em busca do bom caminho de casa:

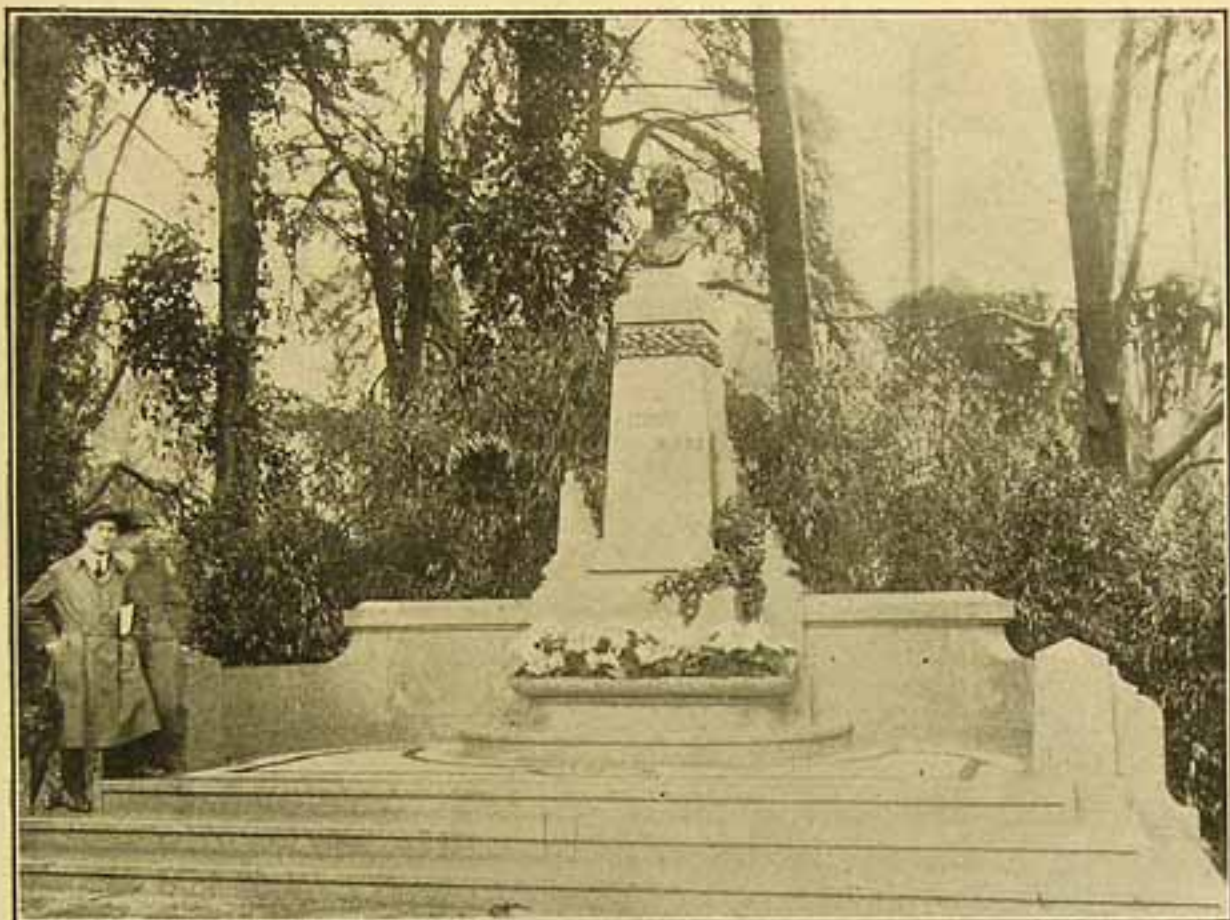
"Jámais cogitei dessa coisa iniqua que se chama suicídio, joven como sou, mesmo porque a horripilante idéa sempre me causou indescritivel panico interior. E nesse extremo minuto, a que todos temos de aportar, na transição da vida para a morte, desfaleço ao recordar a infame creatura que soube enleiar o meu espirito aos seus encantos de sereia irresistivel, tomando-me como o mais vil dos joguetes.

De mim a desgraçada arrancou, com as suas unhas aguçadas e sanguinarias, até o ultimo hausto.

Ao fim, quando nada mais me poderia despojar, a não ser a desditosa existencia, exigiu, para vingar-se, o mais degradante dos sacrificios para um homem de bem: o assassinato do velho politico, tambem seu amante, que lhe negára determinado capricho.

Neguei-me. E' que, ao receber a irrecusavel sentença dos labios carminados da venenosa haspide, por um mysterioso castigo, surgiam-me aos olhos apavorados, pequeninos e roseos, batendo as mãosinhas, innocentemente, os meus quatro filhinhos, abando-

(Conclue no fim da revista).



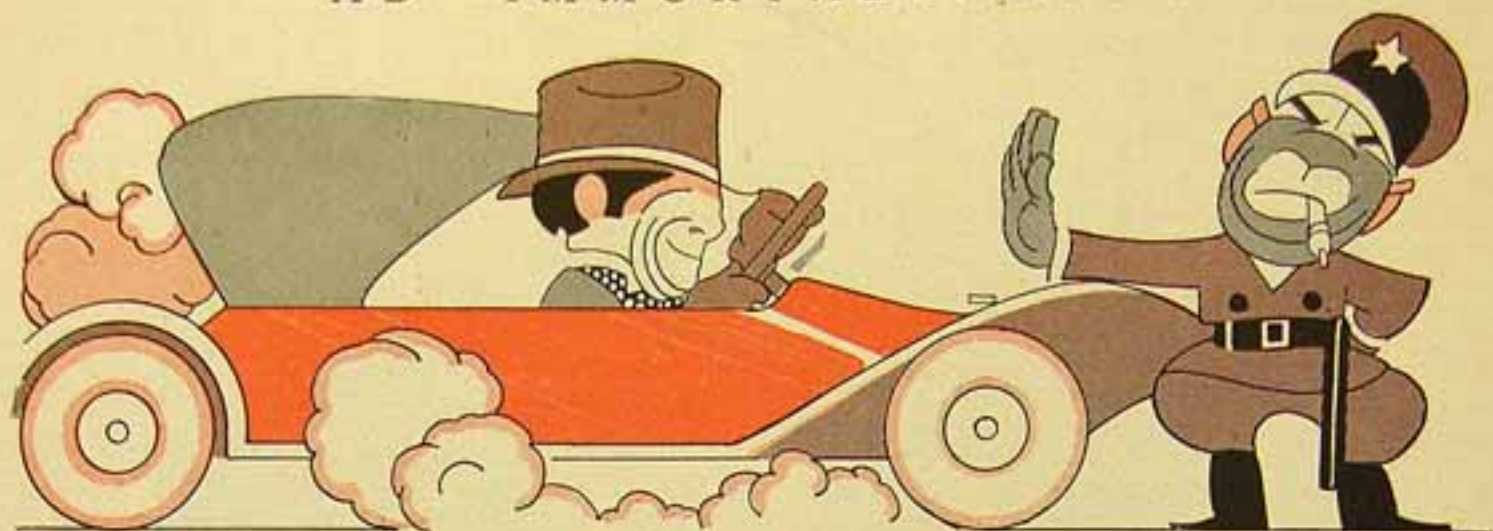
Monumento em memoria do poeta Antonio Nobre, inaugurado, ha pouco, num jardim da cidade do Porto.

DE PORTUGAL

Senhorinha Margarida Lopes de Almeida, declamadora brasileira, rodeada de lentes e alumnas da Faculdade de Letras de Lisboa.



AD IMMORTALITATEM



"Não me detenhas não, fantasma horrendo e grave,
Vou desposar meu lindo amor languído e suave..."



"Para onde vaes? Tu mesma ignoras tua Sorte.
Vaes para a Vida, para o Sonho ou para a Morte?"

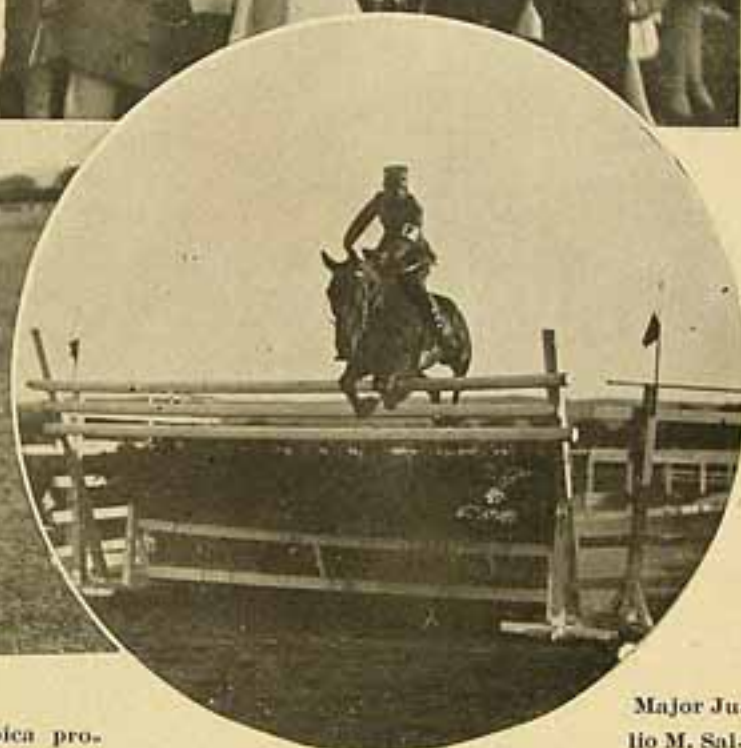
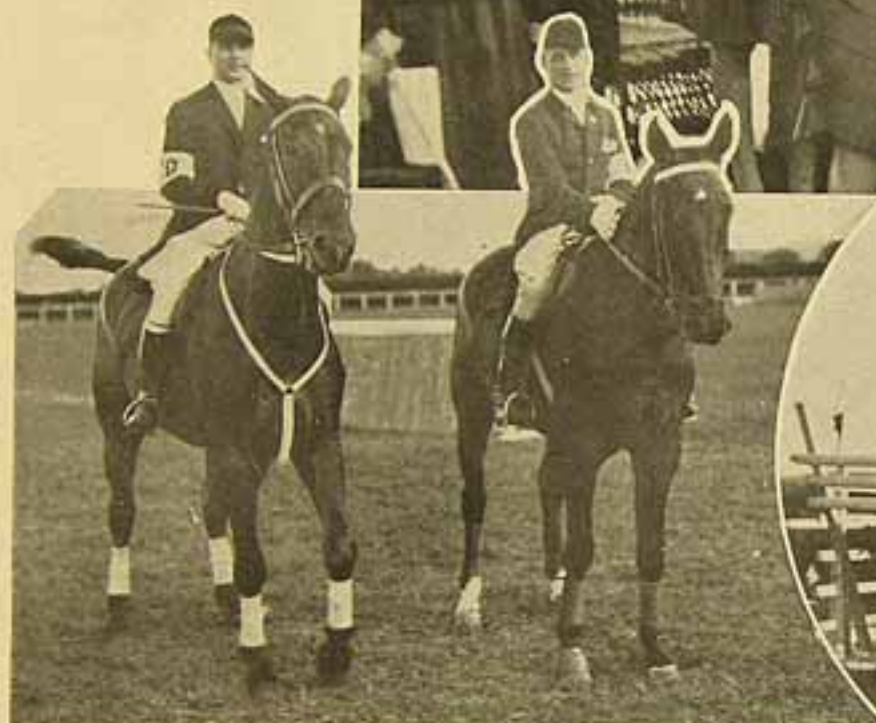
"Se eu deixar de cantar, morro de fome...
Que a cantiga é o meu pão de cada dia."

"Nunca a vida lhe deu noite tão bella,
Nunca o afagara com tamanho ciúme
Mão tão branca e tão linda como aquella."

D E

S A O

P A U L O



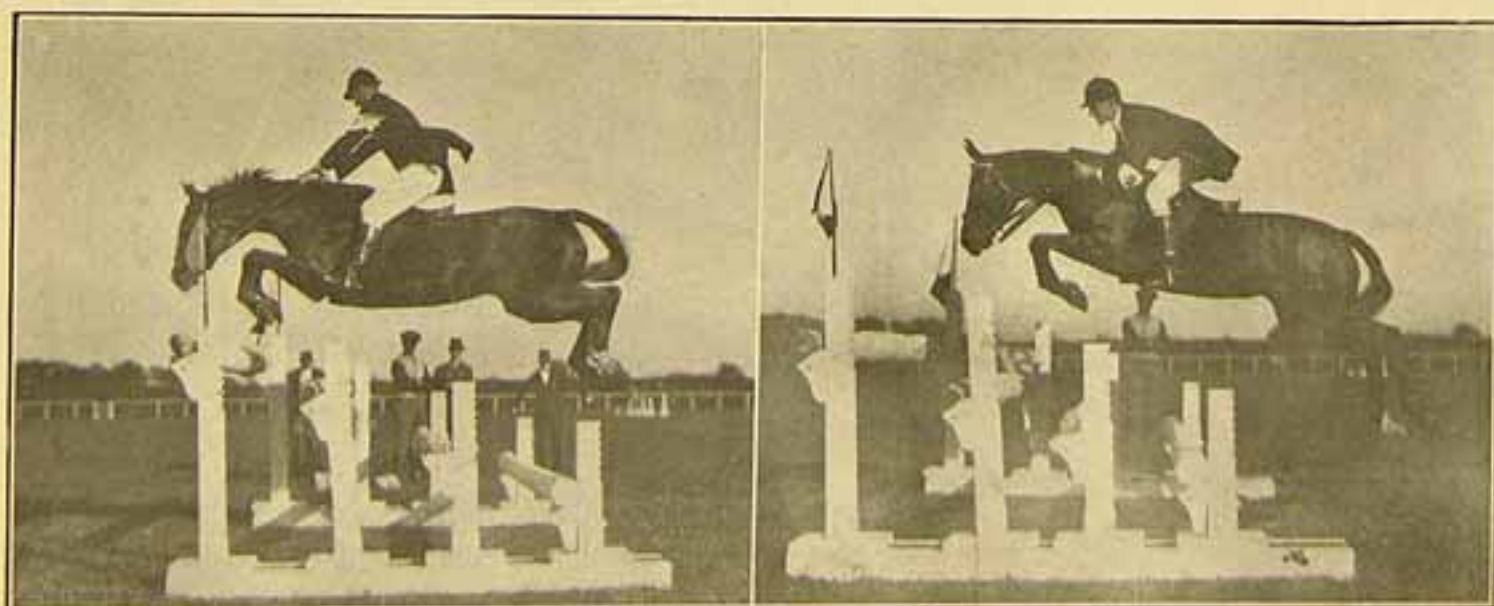
Srs. Victor Paes
de Barros e Her-
mann Dumendorff.

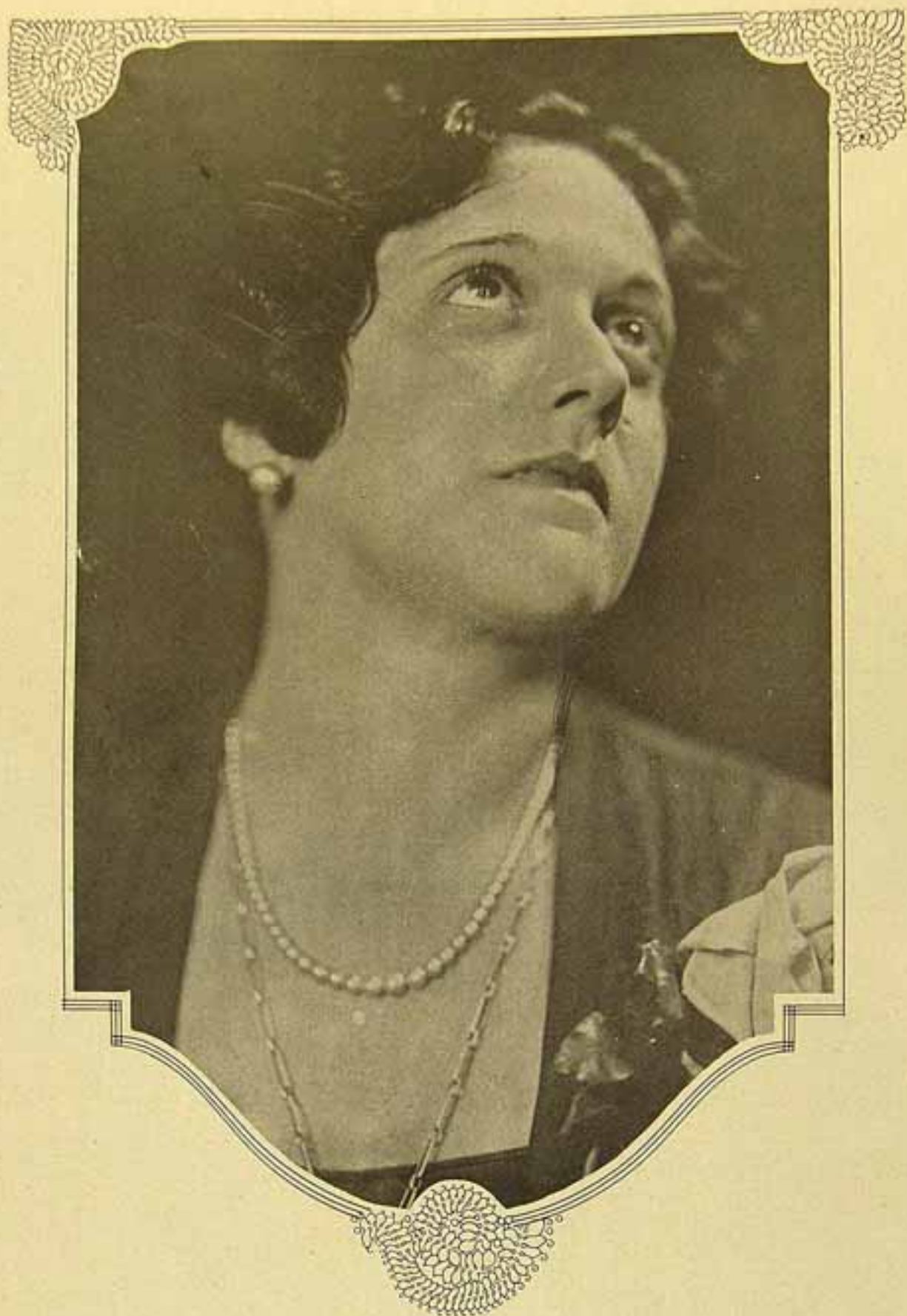
Instantaneos da festa hippica pro-
movida pela Sociedade Hippica Pau-
lista, no seu campo, em Pinheiro,
em beneficio dos filhos dos Lazaros.

Major Ju-
lio M. Sal-
gado, vencedor do
campeonato de
salto em altura.

Sr. Elias Alves Lima

Dr. Paulo Goulart





No Instituto Nacional de Musica, sala bem fadada, a senhora Angela Vargas Barbosa Vianna realisa hoje o seu recital de 1927. Com um programma como a illustre creadora da declamação no Brasil sabe organizar, o exito está garantido porque a interprete,

S E N H O R A
A N G E L A
V A R G A S
B A R B O S A
V I A N N A

todos sabem, é magnifica. O recital da senhora Angela Vargas Barbosa Vianna reunirá logo mais a élite carioca. As suas discipulas, que são numerosas e entusiasticas, preparam grandes homenagens á mestra tão querida e tão admirada.

O
RECITAL
DA
SENHORA
FRANCESCA
NOZIERES



A encantadora artista. Ella com os escriptores Augusto de Lima, Aloysio de Castro, Mucio Leão, Alberto de Oliveira, Raphael Pinheiro, Raul Machado, Benjam'm Costafat, Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Lu's Carlos. A sala do Instituto.



D E T H E A T R O

Não gosto, nem de poetas, nem de creanças. Dos primeiros, porque, para se lhes encontrar um pensamento bello, uma idéa original sujeitam-nos a longas caminhadas literarias, em passo marcial, marcado a metronomo. Das segundas, porque são muito mais aborrecidas do que interessantes. A proporção é de uma gracinha para tres manhas ou tres travessuras, o que satisfaz muito pouco, quando não se é o pae ou a mãe. Pois, em dia da semana passada, poetas e creanças commoveram-me até ás lagrimas. E' que aquelles não se fizeram para ser lidos, e estas, só existem para ser comprehendidas, atravez de uma grande e espiritual ternura. Foi o que Francesca Nozières me fez sentir dizendo versos. Foi o que senti ao lhe ouvir "Ao embalo do berço", de Clemeones Campos.

Francesca Nozières é a nossa maior sensibilidade artistica a serviço da emoção lyrica alheia. Sua voz, eco da alma, de uma tonalidade quente e harmoniosa, como que dá novo sentido ás palavras, enchendo-as de maior belleza. Phrases

que se teria lido com indifferença, fulgem e vibram no espaço, sahindo de sua bocca, como conceitos geniaes. Valorisa quanto diz. Realisa o milagre da transfiguração. Ouvindo-a, convence-se a gente de que a poesia é uma arte, como a musica, que necessita de interpretes, e que os poetas, sem elles, de muito se diminuem.

As creaturas como Francesca Nozières, outros fossem os tempos, vivessem os homens mais pelo espirito, deviam ter, nas collectividades a que pertencessem,



HORTENCIA SANTOS

Artista da Companhia Procopio Ferreira, actualmente no Apollo de São Paulo. O Rio quer-lhe bem desde o Trianon. Ella quiz ser, um dia, estrella de revista, e foi a mais bella revelação do theatro ligeiro, no São José. Voltou á comedia. E é, hoje, uma figura das mais interessantes que possuímos nos palcos de declamação.

um tratamento e uma situação especial. Seriam as embaixatrizes do talento de um povo e como tal a coberto de preocupações de ordem material, deviam percorrer o mundo, proclamando a alta espiritualidade de sua terra natal.

O destino reserva, porém, uma outra missão a Francesca Nozières. O preconceito, um ancestral preconceito, a detem, as condições do meio são ingratas... Todavia, acredito que fará renascer o theatro; o theatro de alta comedia, quasi extinto entre nós. Elle será, no dia em que o quizer, a figura prestigiosa que revelará á fútil geração actual a belleza profunda de uma especie de literatura que, como os versos, como a musica, não foi feita para ser lida, mas para ser ouvida e sentida.

E muito embora se vá, por longes terras, espalhar a fama dos nossos poetas e espalhar a propria fama, um dia um impulso mais vivo leval-o-á ás taboas de um palco, não como a genial declamadora de versos, mas como interprete perfeita das grandes paixões humanas, dando vida a personalidades estranhas, immortaes, todavia, desde o instante em que foram creadas. O theatro reclamará-a. Francesca Nozières será maior ainda. E terá assegurado — quem sabe? — bases solidas, para todo o sempre, ao theatro nacional.

Mario Nunes.

■ ■ ■ ■ ■
 AO lado de Vera Sergine, para a proxima temporada official do Theatro Municipal, virá este anno, Henri Rolland, nome de destaque na scena moderna parisiense.

Rolland acabou o seu curso no Conservatorio de Paris, em 1926, obtendo por unanimidade o 1º premio de comedia. Antoine, que então dirigia o "Odeon", o fez estreiar na peça "Chatterton", de Vigni, e logo depois lhe entregou importante papel numa peça de Gaston Leroux. Sempre com grande exito representou os classicos e "L'arlesienne", "Le canard sauvage", etc.

Do Odeon passou ao Theatro Michel, de São Petesburgo, e successivamente a Londres e Berlim. De volta de Paris, criou, ao lado de Rejane, "Alsace", e retomou "L'enfant de l'amour", de Bataille, "Israel", de Bernstein e "Le refuge", de Nicodemi. No fim da guerra, entrou na "Comedie Française", para representar Molière, Racine, Marivaux, Mirbeau, Donnay, Lavedan, Gervais, etc. Passados dois annos, foi convidado por Gémier para o "Theatro Antoine", onde representou Molière e Shakespeare. Logo depois, escolhido por Bernstein, criou

"Judith", no "Gymnase". Finalmente, no "Theatre de Paris", com Vera Sergine, criou "La dame de minuit", "Tentation", "L'esclave errante" e "La nuit est à nous", de Kistemaekers, "L'enfant de l'amour", de Bataille, "L'ecole de cocottes" e "La riposte", de Nozière.

UM esplendido successo: "E' da pontinha!", de Djalma Nunes e Jeronymo Castilho, com musica de Seraphim Rada e Henrique Vogeler, no Carlos Gomes. A empresa deu-lhe montagem fóra do commum.



CLEO RUBY

Primeira ballarina de Zig-Zag, no theatro São José.

■ ■ ■ ■ ■
 Não cuidou de gastos. Cuidou apenas de saber que tinha que servir aos frequentadores do seu theatro, que tinha que fazer respeitar as suas tradições e assim mandou pintar pelos mais reputados scenographos as scenas mais brilhantes da peça, mandou fazer um guarda roupa luxuoso e magnifico e cuidou ainda que os adereços fossem os mais deslumbrantes até hoje vistos em theatro.

Contando com toda a Companhia Margarida Max, a empresa fez estreiar os artistas Olga Navarro, João Lino e Judith de Souza em papeis de grande relevancia e contractou o "Pandeirista Negro" para tomar parte nas representações de "E' da pontinha!". Só este ultimo contracto equivale a um gesto de arrojo formidavel, pois que John Eteiford representa um encargo enorme sobre a despesa.

NO Bôa Vista, de São Paulo, a Companhia "U-O'-Chin-Ton", com Alda Garrido e Henrique Chaves, está fazendo uma temporada feliz. "Viçosa", a peça de estrêa, cahiu no gozo dos paulistanos que, todas as noites, vão rir á custa do homem que fez tanta gente chorar...

Devemos reconhecer que a Sra. Véra Sergine, neste anno, deu a organização da sua grande "tour-née" franceza na America do Sul desenvolvimento, valor e brilho desusados, não sómente pelo elenco artistico, mas tambem pelo repertorio escolhido. Assim os illustres representantes da arte dramatica franceza realizarão uma bella propaganda em favor não sómente da arte, mas do espirito francez.

A's 12 réclitas da assignatura para a temporada official do nosso theatro Municipal, deverão ser realisadas com peças escolhidas, entre as seguintes: de Henry Kistemaeckers: "La passante", "L'occident" e "Na nuit est a nous"; de Fernand Noziere: "La sonate a Kreutzer" (extraída do celebre romance de Tolstoi), "La riposte" (ultima criação de Véra Sergine e Henri Rollan ao theatro de Paris); de Denys Amiel: "Le couple"; de Charles Meré: "La tentation", "La femme masquée"; de Géraudy & Spitzer: "Son mari" (o actual successo do theatro de la Michodiere); de Jean Serment: "Le plus beaux yeux du monde"; de Edouard Bourdet: "La prisonniere" (o grande successo de "Fémina"); de G. Berr & Verneuil: "Maitre Belbec & Sonmari" (o grande successo actual de "l'Athenée"); de Henry Bataille: "L'enfant de l'amour"; "La femme nue"; de Alfred Savoir: "La 8.me femme de Barbe Bleue"; de Sacha Guitry: "La pelerine escossaise"; de André Pascal: "La vocation"; de Pierre Frondaies: "L'homme qui assassiná"; de Callavet, de Flers e Roy: "La belle aventure"; de Victorien Sardou: "Fedora"; de Armont & Gerridon: "L'école des cocottes" de Jacques Deval: "Dans sa candeur naive"; de Minrande & Nouzey-Eon: "Au premier de ces messieurs"; de Jacques Natanton: "Le groluchon délicat".

Nos ultimos dias deste mez, após a temporada da Companhia Lyrica, estreará no Republica a Grande Com-



Carmen Venezuela
num dos seus numeros mais
applaudidos.



Dr. Hans Wesemang,
escriptor allemão, que esteve ha
pouco entre nós, e compoz um
sketch interessantissimo para uma
revista a ser representada no Rio.

panhia Mexicana de operetas e revistas Esperanza Iris. Desde o primeiro dia em que foi annunciada a volta ao Brasil dessa querida artista tão amiga dos brasileiros, não tem cessado os pedidos de informações ao escriptorio da Empresa José Loureiro, principalmente por parte das familias, que estão ansiosas pela chegada da sympathica "divette". Segundo informações recebidas de Havana, a Companhia Esperanza Iris fará a sua apresentação no Republica com uma grandiosa revista-féerie, de montagem modernissima e deslumbrante, tomando parte na mesma a querida artista e todos os seus contractados. Por estes dias serão publicados elenco e repertorio da grande companhia mexicana, sendo em seguida aberta

uma assignatura de 12 réclitas, na bilheteria do Republica.

Continuam bastante animados os ensaios da "revuette" "Aguenta a virada", que a festejada parceria Bittencourt-Menezes, escreveu para a apresentação da Companhia Arco-Iris, que dentro de poucos dias estreará num dos cinemas das Empresas Reunidas.

Os elementos que compõem a homogenea companhia estão contentissimos com os papeis que lhe foram confiados.

Otília Amorim, o elemento indispensavel no theatro brasileiro; Celeste Reis, a artista de raros recursos; Nair Alves, a graciosa actriz tão applaudida nos nossos theatros e Cecy Medina, uma das joias do theatro falado, têm o seu cargo diversos papeis que, certamente, devem agradar.

Na parte masculina, Palmerim Silva, intelligente galã comico; Cesar Marcondes, actor possuidor de linda voz; Teixeira Bastos e José Mafra, dois magnificos artistas, estão estudando com carinho os personagens que vão defender.

ZIG-ZAG, no São José, deu-nos esta semana: "E' Poira", de Gino Roma e Luiz Iglesias, musica de Assis Pacheco. "E' Poira", tem quinze quadros rapidos que dão uma hora de espectáculo: "Antes da poira"; "Poira dourada"; "Só pô, eiras?"; "O unico"; "O amor é uma rosa vermelha"; "Sorrisos"; "Podia ser peior"; "Jambinho"; "A voz do sangue"; "Mascotte"; "São Paulo"; "Avoir"; "Randall"; "A força do costume"; "Empoairada". Na tela, o estupendo film do programma Serrador, "Miguel Strogoff", na formidável interpretação de Ivan Mosjoukine.

UM dos motivos do agrado que vae conseguindo o Tró-ló-ló, na presente temporada, no Lyrico, com a apresentação da revista "Pó de arroz", é a maneira com que Jardel Jercolis organizou o seu elenco, é composto das: Hermanas Palumbo, bailarinas argentinas, contractadas em Buenos Aires; Belle Agnés, a estrella do Casino de Paris; Pepita de Abreu, Lolia Silva e Carmen Lobato, Lya de Sévres, Sylvia Almeida, Espanita, Carmen Oliveira e Carolina

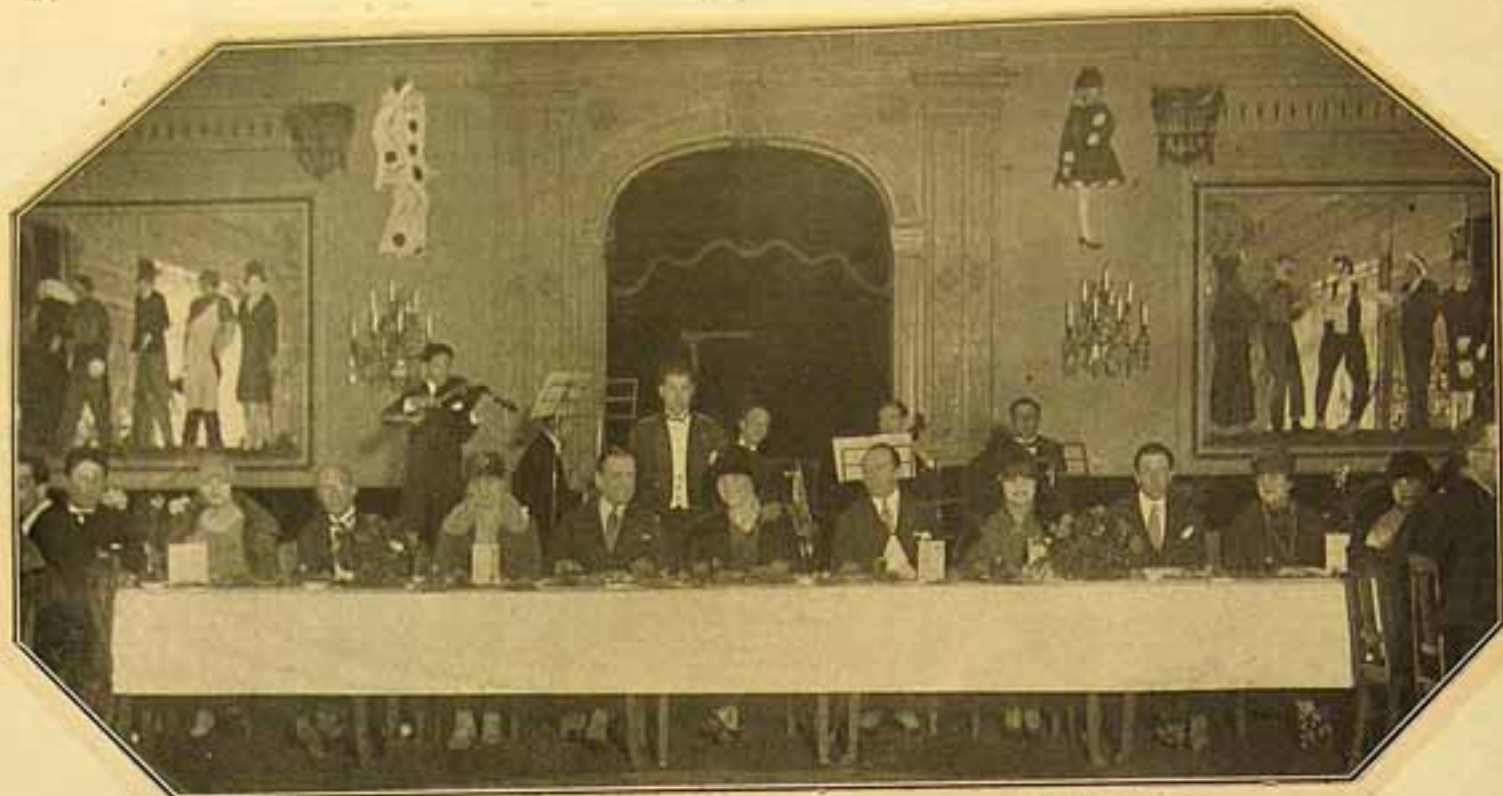
Alves, afóra um corpo de girls, em numero de 20. Do elenco masculino, cuidando dos varios sketches, cançonetas, numeros lyricos, bailados, etc., destacam-se Danilo Oliveira, Jardel Jercolis, Leopoldo Prata, Machado Del Negri, Aurelio Correia e Octavio França.



MARGARIDA MAX

Quem olhava para ella, mesmo antes da peça nova, já dizia: "E' da pontinha..."

A crise theatral, que tanto trabalho tem dado aos nossos empresarios, é uma especie de gripe hespanhola. Atacou todo mundo. Até Paris, com a sua população transeunte, soffre da mesma doença. E procuram os interessados remedio efficaz. Parece que, deante das comedias contemporaneas, o publico enjoou as comedias. Jacques Copeau propoz o retorno ao tempo da improvisação. Os actores vão para o palco dizer o que lhes vier á cabeça. Gaston Baty indica que a frequencia voltará ás casas de espectáculo desde que se ponha em scena uma mistura vistosa de comedia, music-hall, circo, — a revista, com mais variedade ainda. Médicos excellentes. Copeau e Baty não acertaram, como não acertara Henri Gheon, resuscitador de mysterios á moda medieval. Como não acertára nenhum dos salvadores que têm tentado salvação. Mas, a Europa ha de sempre curvar-se ante o Brasil. Aqui, por excepção, arranhamos um medicamento milagroso: "Prestes a chegar..." A unica therapeutica efficaz...



Almoço a Leopoldo Fróes. Almoço a Gabrielle Robine e René Alexandre

MUNDO
THEATRAL



EM
LISBOA

"D. Betrão de Figuerôa", de Julio Dantas, no "Club Estefania"





Sylvia Bertine



Belmira de Almeida



Ismenia dos Santos

QUINTA-FEIRA proxima, no Trianon, á tarde, um grupo de artistas festejados dos nossos theatros realizará a Festa da Rosa. Com um programma todo de rosas, a festa promette surpresas encantadoras.

ARTISTAS QUE TOMAM PARTE NA "FESTA DA ROSA"

NA linda cidade serrana que é Petropolis, o "clou" do actual verão foi constituido pelo lindo par de olhos verdes que Deus lhe deu e que este anno ali fizeram verdadeiro furor, quasi provocando dois duellos.

Foi talvez por causa dessas duas esmeraldas preciosas que o joven deputado, num desafo bastante comprehensivel, disse ao amigo:

— Petropolis está se despoando, meu caro. Os veranistas, como as andorinhas, já estão levantando o vôo.

— Restam, então, apenas as hortensias — atalhou o amigo.

— Qual! Nem isso — proseguiu o parlamentar — depois que as abandonaram dois grandes olhos verdes que por lá brilharam este verão e que também já se ausentaram, as pobres flores estão definhando, tristes, cheias de saudade...

— Ou quem sabe de inveja — concluiu o amigo.

O politico sorriu; e nesse sorriso havia um leve vislumbre de reconhecimento.



O grande pianista Brailowsky e sua
senhora, quando pisaram a terra carioca,
segunda-feira de manhã.

POR mais inverosimil que pareça o facto é tão verdadeiro como haver sido o mundo feito em seis dias.

Havia recepção em sua casa e Madame, como boa dona de casa que é, discutia a carestia dos generos de consumo, a par como se encontra de todos os preços.

De repente, sahiu-se com esta:

— Não sei onde iremos parar com a elevação de preços. Daqui a algum tempo nem mais será possível comer. Outro dia mandei comprar uma lata de espargos e uma de atum. Sabem quanto me pediram? Vinte e dois mil reis!

— Com effeito, é caro — argumentou uma das ouvintes.

E Madame, satisfeita por ver confirmada a sua opinião:

— Carissimo. Também resolvi abolir por completo tudo quanto fôr... lacticinio.

NUM jantar, em familia, estava presente, também, o joven escriptor theatral; e falando a respeito da sua produção, disse vaidoso:

— Não sei; mas o que posso dizer é que, da minha peça, já tiraram motivo para duas outras.

E Madame, terrivel:

— Se tiram mais um, não será mais peça...

— ?

Fica sendo... tripeça.



No Palace Hotel, segunda-feira, depois do encerramento da exposição de escultura brasileira pelo escriptor Benjamin Costallat, que leu uma pag. na risonha e applaudidíssima.



SCENARIO DE INFANCIA

Sombra de troncos e exilios

nos olhos parados,

molhados.

O banzo sorrindo, chorando na noite infinita,
cantando na noite,
e a noite sonora de banzo...

(E as amplas campinas estereotypando o irremediavel
exilio...)

Nas noites sem lua

os sacys iam espiar os quilombos envenenados,

— gritinhos e falas vegetaes no silencio encharcado das
lianas —

e voltam pulando com tições accezos pelas chapadas.

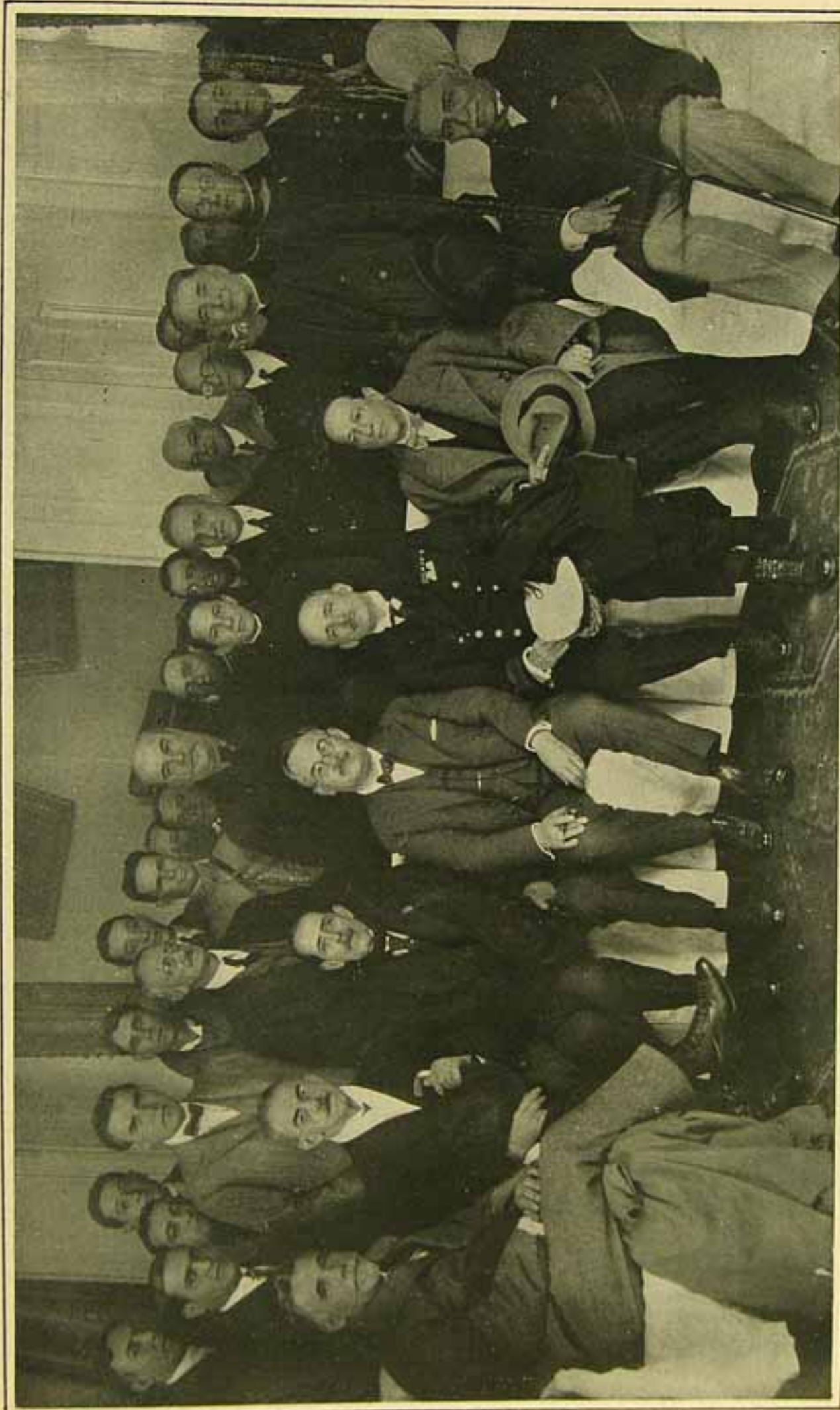
Mas a minha ama punha tudo isso
nos caminhos da Carochinha...

Dos "Poemas da hora inquieta".

E M I L I O M O U R A

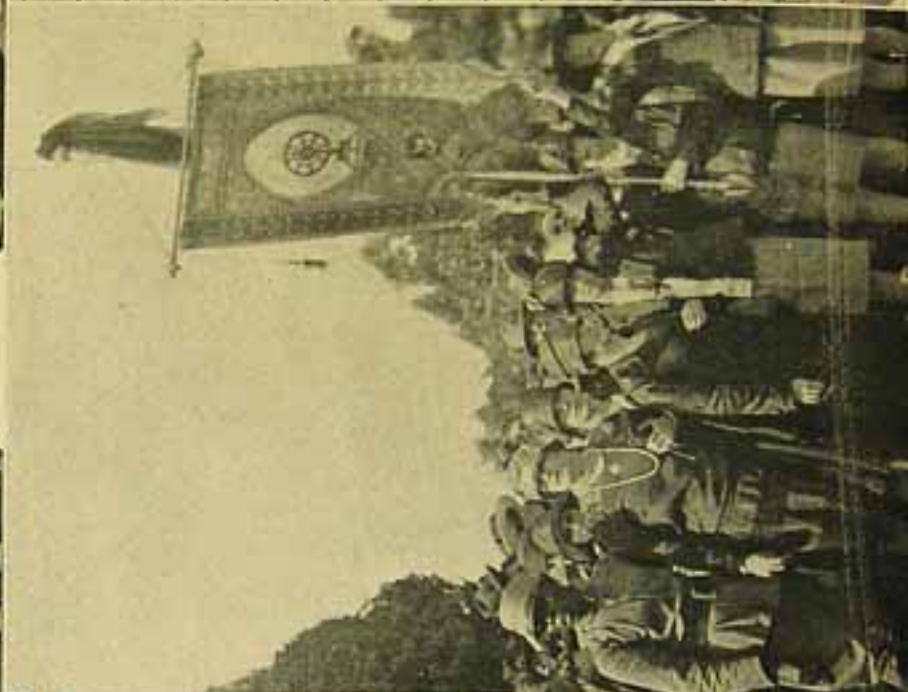
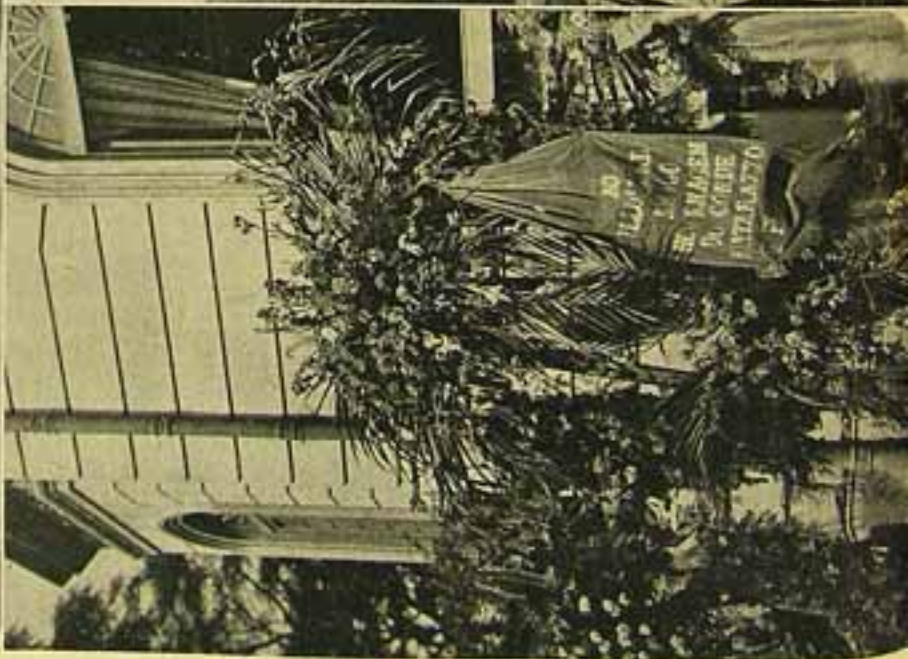
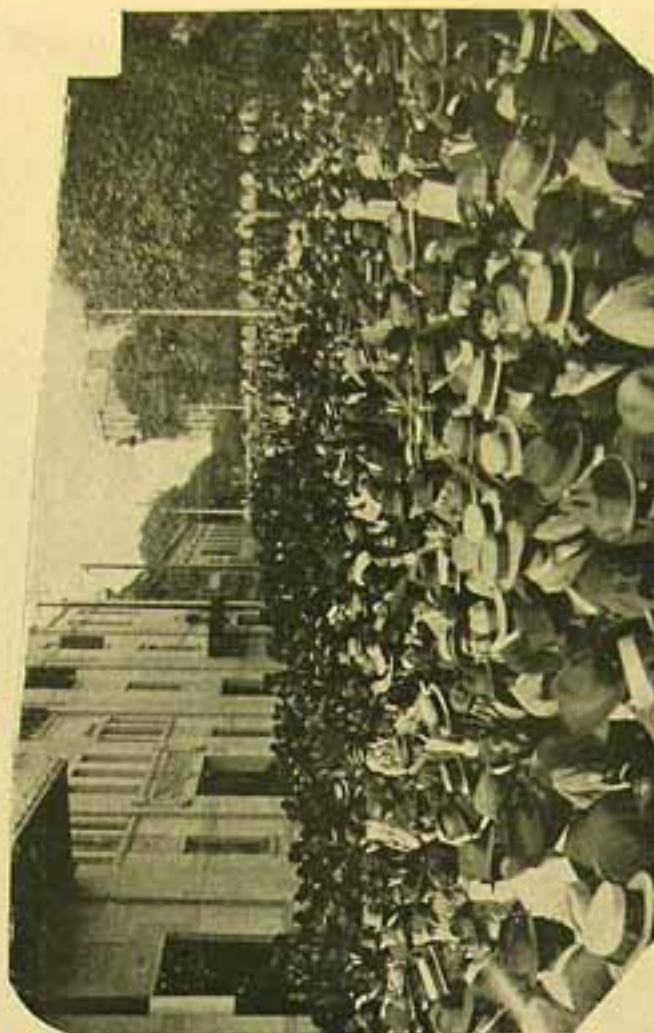
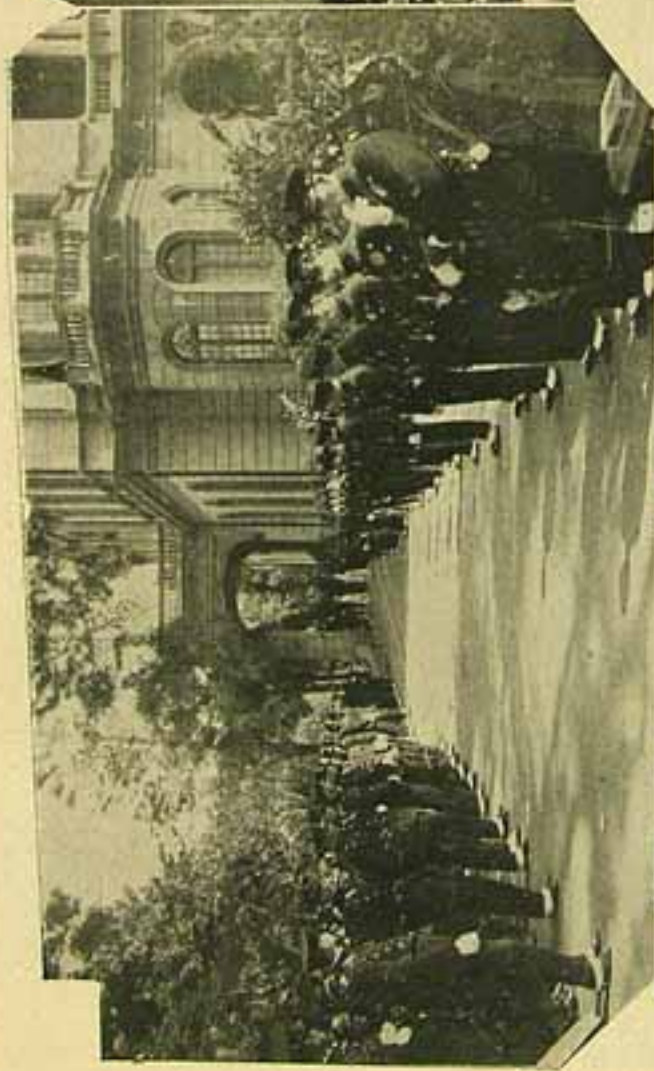
No Hotel Gloria, durante o baile offerecido aos Jurisconsultos Americanos





EM 1924, DEPOIS DA PARTIDA DOS REVOLUCIONARIOS DE SÃO PAULO

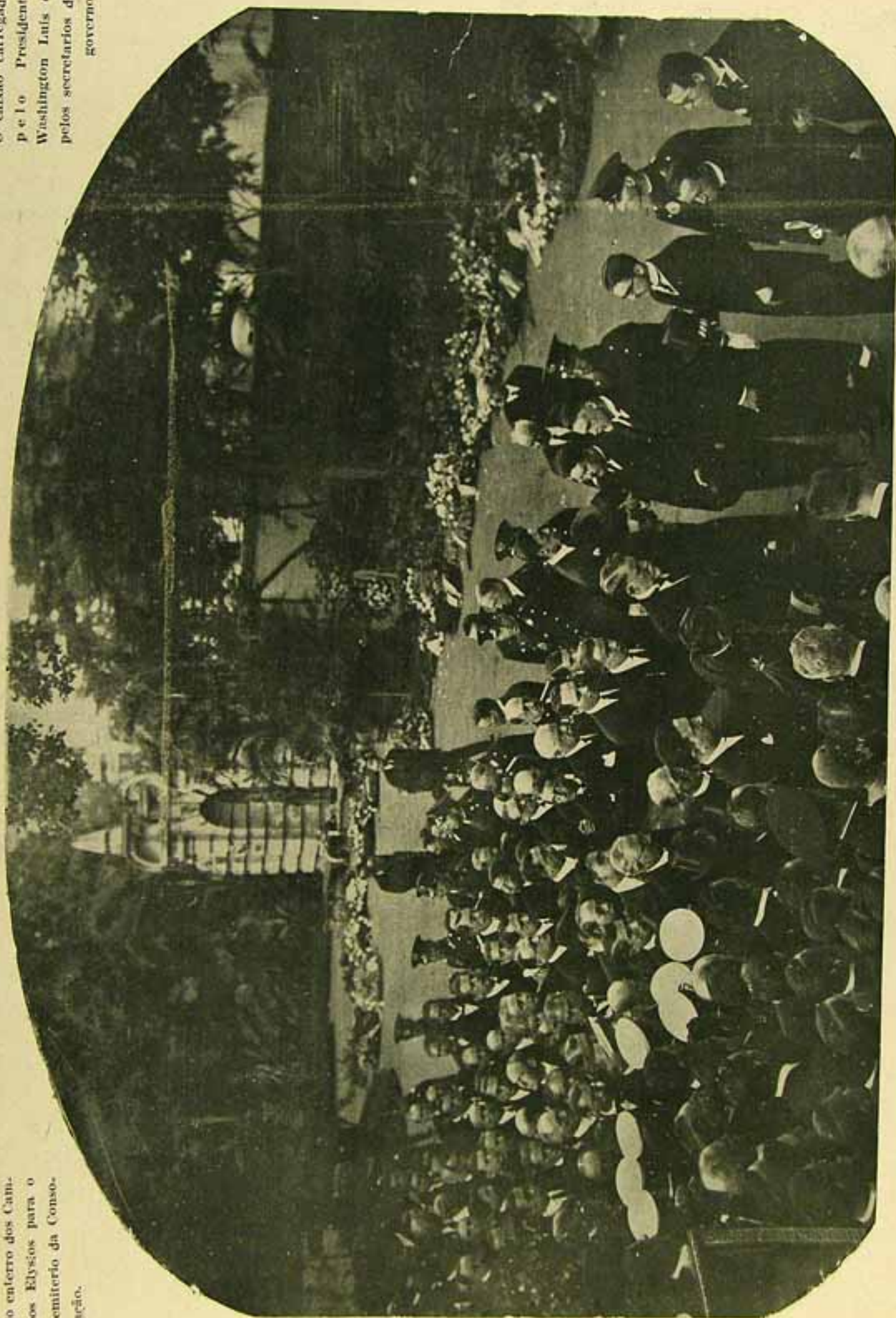
Dr. Carlos de Campos, o presidente do grande Estado, com o ministro da Just'ca de então, Dr. João Luís Alves, o almirante Penigo, o Dr. Herculano de Freitas, o deputado Arnolpho Azevedo, o Dr. Washington Luís e outras pessoas gradas da politica e da imprensa.



P R E S I D E N T E C A R L O S D E C A M P O S

Aspectos da saída
do enterro dos Cam-
pos Elísios para o
cemitério da Conso-
lação.

O caixão carregado
pelo Presidente
Washington Luís e
pelos secretários do
governo.





Balle dos novos engenheiros da Escola Polytechnica

O Brasil antigo acaba de resurgir um pouco, em gravuras, cartas geographicas, livros, livros e autographos, numa interessantissima exposiçã inaugurada, segunda-feira, desta semana, pelo Senhor Jean Henry Blanchon, na sua galeria de arte, em São Paulo. Toda a gente culta da linda cidade tem ido á rua Barão de Itapeninga visitar a nossa historia das mais intelligentes até hoje feitas.

No pé desta pagina, reproduzimos tres dos retratos da collecção Blanchon.

DESDE 3 de Maio, "A Patria" está sendo dirigida pelo nosso querido companheiro Raphael Pinheiro. O jornal de João do Rio, que foi dos homens que a cidade adorou, possui á sua frente agora um homem que a cidade adora. Raphael Pinheiro, pela intelligencia deslumbrante, pela bondade sem fim, é uma creatura sem

inimigos. Na chefia da redacção, continua Bezerra de Freitas, o fino espirito, do qual se orgulha a imprensa carioca.

AZAS do Brasil... O Jahú encheu o fim da semana passada e entrou triunphante por esta, apesar das patas de cavallo da policia. O entusiasmo da terra carioca é um prazer para toda a população brasileira.

Ainda se vive aqui.

Imperatriz Amélia

Desenho a lapis por Louis Alexis Boulanger.

Dom Pedro II

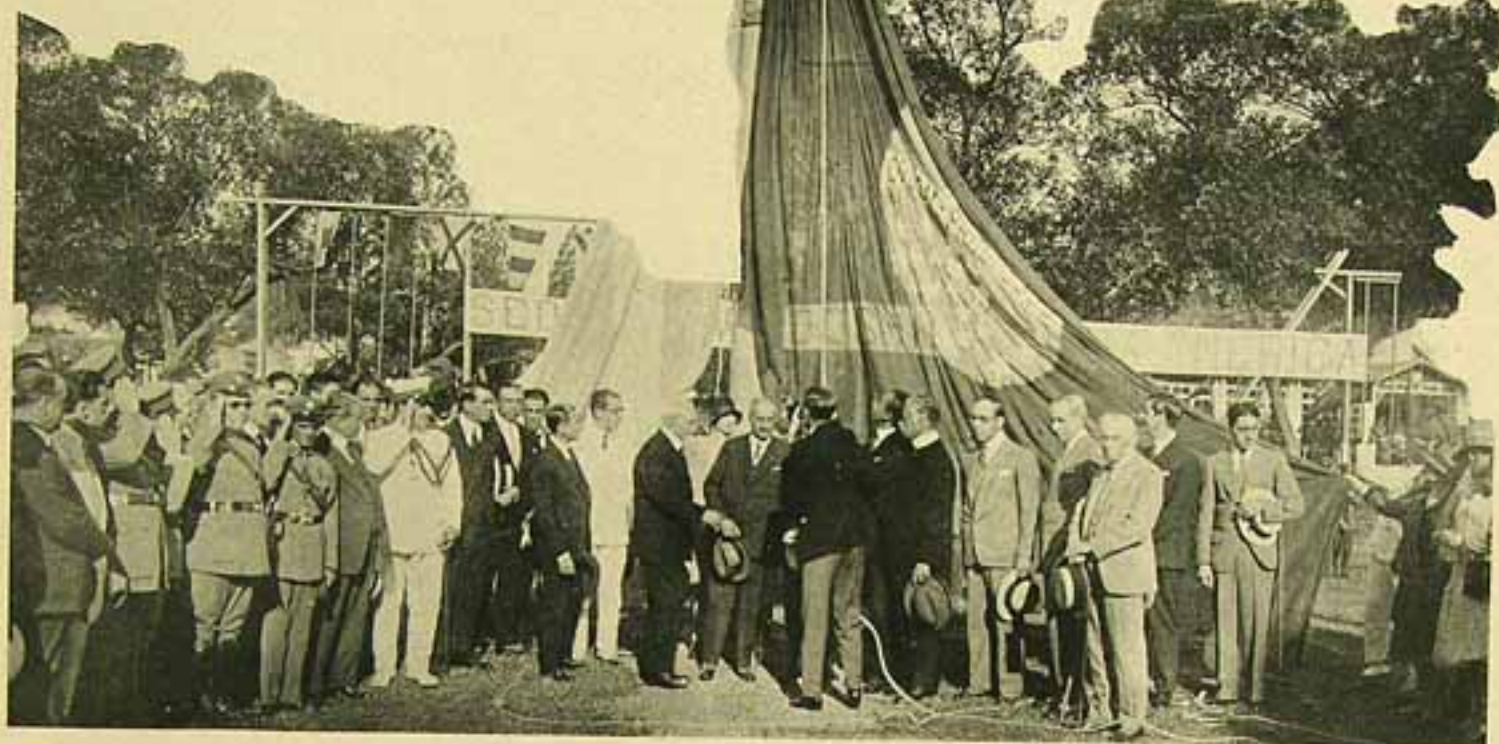
Desenho a fusain feito em 1837, por L. A. Boulanger.

Dom Pedro I

Desenho a graphite feito em 1831, por L. A. Boulanger.

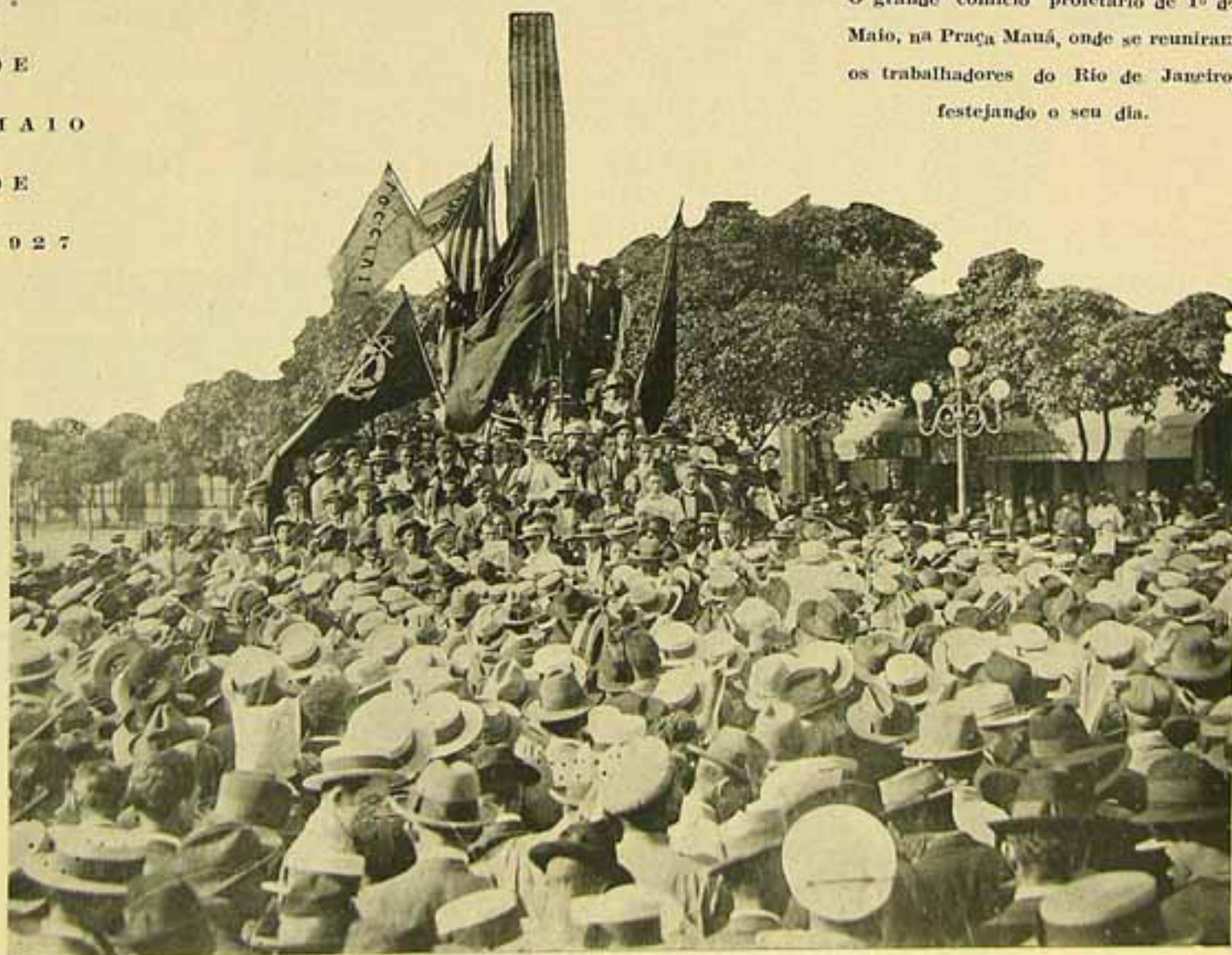


Visita dos representantes de Cuba no
Congresso dos Jurisconsultos á Escola
Quinze de Novembro.



1.
DE
MAIO
DE
1927

O grande comício proletário de 1º de
Maio, na Praça Mauá, onde se reuniram
os trabalhadores do Rio de Janeiro,
festejando o seu dia.





No jardim da morada da senhora Elisa Gehle, professora de canto, em Recife, durante a recepção do barytono Andino Abreu, hospede festejado da capital pernambucana.

Grupo de aquáticos no Parque das Aguas de Caxambú.

(Photo A. João)



O HOMEM QUE ELAS GOSTAM...

A pensão era de facto uma pensão de luxo. Os senhores coroneis sentiam-se muito bem esparramados naquellas poltronas macias, de mistura com umas mulheres complicadas que bebião todos os seus dinheiros. Tudo era um sorriso apenas. Um sorriso de varios padrões. O da dona da pensão, por exemplo, era amarello. Tinha na alma uma dor immensa. Tomei-lhe a mão esquerda e comeci a ler-lhe seriamente o destino. As mulheres levam muito a sério o destino e os malandros que têm o dom de desvendá-lo com certa habilidade...

— Ha quanto tempo elle a deixou, Sonia?

Sonia arregalou os olhos. Era natural. As mulheres sempre foram deixadas por homem...

— E levou tudo? Os brilhantes tambem?

Sonia arregalou outra vez os olhos. As mulheres sempre foram deixadas por um homem que levou toda a sua fortuna...

— Não foi bem um caso de amor. Um dia eu estava tão só, doente, e elle appareceu e me deu um pou-

co de conforto. Sabiu sem querer nada de mim. Você não imagina como eu lhe fiquei tão grata. Mas não appareceu de novo. Encontrou-me um dia na rua e cumprimentou de longe, quasi sem sorrir. Era um homem diferente dos outros, positivamente. E quando voltou á pensão não me procurou. Procurou uma outra. Approximei-me delle e elle me disse que eu não era a mulher que lhe convinha... Foi então que começou a nossa historia. Elle era agente de artistas de "cabaret". Sentia-se aborrecido



Senhorinha

Dolores Cruz

dessa vida. Queria uma fazenda. Uns cabritinhos. Umas plantações. A vida boa dos campos. E mostrou como seria linda a nossa vida se eu o seguisse. Gastei o que tinha: 60 contos. Comprámos a fazenda. E vendemos muito leite de vacca. E como era bonito aquillo tudo! Nunca pensei que a vida fosse assim tão boa!

— E depois?

— Depois elle me disse: temos uma offerta de 120 contos pela fazenda. Vamos vendê-la, que compraremos outra melhor em Minas. Tens aqui um conto. Vaes hoje para o Rio. Hotel Globo, familiar. E termino o negocio e sigo tambem.

— Você foi?

— Fui.

— Elle não foi...

— Não. Parece que foi para Buenos Aires com uma bailarina hespanhola...

— E agora?

Olhou para a sua ruína e falou assim:

— Agora eu estou muito velha, esta casa está empenhada...

Brasil Gerson.

TEXTUAL...

Entraram as duas no bonde, offegantes, precipitadamente, tão ás pressas que nem viram a tableta.

— Você reparou se o bonde é este mesmo? — perguntou uma.

A outra olhou para traz, para a plataforma, e depois respondeu:

— É sim; eu conheço... pela cara do conductor.



DE BELLAS ARTES

Continúa despertando grande interesse a exposição de Escultura realhada pela Comissão Propagadora de Bellas Artes, no Palace Hotel. Grande tem sido o numero de visitantes que diariamente vão admirar os trabalhos em exposição.

O escultor Modestino Kanto deu inicio ao monumento do saudoso architecto Bettencourt da Silva. O trabalho, que foi conquistado por concurso, será, estamos certos, mais uma obra de valor como todas as que o distincto estatuario costuma fazer.

Está já annunciada a Exposição do Livro. Grande tem sido a procura de informes sobre a interessante mostra. Carlos Oswaldo vai apresentar as suas magnificas Aguas-Fortes.

Infelizmente continúa incumbado o julgamento dos Ex-Libris apresentados para o concurso promovido pela Associação Brasileira de Imprensa. Por que será?

Teremos dentro em breve um pequeno museu de escultura comparada. A mostra terá logar no Lyceu de Artes e Officios, cujo saguão está sendo devidamente preparado para receber os originaes; entre os autores figuram: Chaves Pinheiro, Almeida Reis, Bernardelli, Petrich e Correia Lima. Completarão o conjunto alguns calcos directos de grandes obras dos museus do Velho Mundo.

O busto do grande mestre Pedro Americo será inaugurado por estes dias no Passeio Publico. Paulo Mazzucchelli foi o artista

escolhido para perpetuar no bronze a figura do autor da "Avahy", "Carloca" e tantas outras maravilhas da pintura brasileira.

O pintor João Timotheo da Costa tem em estudos os projectos para as decorações de duas salas da Fundação Gaffrée Guinle.

Dentro em breve o pintor Guttmann Bicho partirá para São Paulo, onde vai realizar uma mostra de seus ultimos trabalhos.



"En Normandie", de Roll

Helios Seelinger, o pintor bizarro que todos conhecem, tem a sua mostra aberta em São Paulo; como sempre, os seus quadros têm despertado o interesse que merecem. O exito alcançado tem sido o mais promissor.

José Marianno, o fino estheta que vem tão brilhantemente dirigindo a nossa Escola de Bellas Artes, foi alvo de significativa manifestação. Alguns amigos ofereceram-lhe um bello retrato pintado por Marques Junior, o qual está em exposição na Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Enviaram trabalhos para a exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes os artistas J. Timotheo da Costa, Marques Junior, Manoel Faria, Francisco Manna, Paula Fonseca, Bas Domenech, Guttmann Bicho, Virgilio Lopes Rodrigues, Arthur Lucas, Jordão, P. Boneschi, Boscagli, Vicente Leite, J. Santos, Martins, Carlos Chamberland, Henrique Cavalleiro, Augusto Bracet, Francine Alves, Helios Seelinger, Modestino Kanto, Paulo Mazzucchelli, Adalberto Mattos e Zaco Paraná.

Pensionistas da Escola Nacional de Bellas Artes

Eliséo d'Angelo Visconti, 1892; Raphael Frederico, 1893; Bento Barbosa, 1894; José Fluzza Guimarães, 1895; Antonio de Souza Vianna, 1896; Theodoro José da Silva Braga, 1899; Julieta de França, 1900; Lucílio de Albuquerque, 1906; Honorio da Cunha e Mello, 1908; Raul Lessa de Saldanha da Gama, 1910; Augusto Bracet, 1911; Armando Magalhães Corrêa, 1912; Dinorah Carolina de Azevedo, 1913; Augusto José Marques Junior, 1916; Antonio Edgard de Souza Pitanga, 1917; Henrique Campos Cavalleiro, 1918; Fernando Nerêo de Sampaio, 1920; Samuel Chaves Martins Ribeiro, 1922; Mario dos Santos Maia, 1924; Margarida Lopes de Almeida, 1924.



Em Lisboa, antes do banquete que o Nuncio Apostolico, Monsenhor Nicotra, offereceu ao senhor General Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, no dia do anniversario de S. Ex.

Em baixo : a exposição do pintor francez Louis Eugène Dumont, no salão Bobone, vendo-se o artista, duas visitantes, o Sr. Balthazar Alves e o nosso representante em Portugal, Sr. Alcantara Carreira. Eugène Dumont foi durante muitos annos superintendente geral do ensino de desenho nos institutos e escolas do Districto Federal do Rio de Janeiro, é autor das pinturas do tecto da escada nova do Theatro Municipal do Rio, e foi quem introduziu no Brasil o ensino do desenho com duas mãos, isto é desenhar-se com a esquerda e a direita.



A
S
P
I
R
A
Ç
Ã
O

A lua...
O mar...
Uma ilha...
E na ilha,
entre jardins,
branquejando
no luar,
uma casa...
E nessa casa, tu...
Tu—perfumando
isso tudo!
Ou tu—até mesmo sem nada:
sem a lua,
sem a casa,
sem a ilha,
e sem o mar...

P A U L O M E N D E S D E A L M E I D A



Concorrentes às últimas provas de natação

D E M U N D A N I S M O

M I C R O S C O P I O

D. D.

Revelam as quatro letras de que se compõe o seu nome, pela maneira por que o formam, no idioma italiano, o epitheto adoptado para distinguir as grandes cantoras; em portuguez symbolisa uma divindade e, segundo o conceito dos poetas, a mulher formosa, ou seja a beldade.

Um dos nossos grandes romancistas, escolheu-o, mesmo, para titulo de um livro, onde traçou interessante perfil feminino. A que hoje dignifica estas columnas, não sei se canta; mas posso garantir que encanta, pois reúne os attributos que exprime o vocabulo na nossa lingua, o dom de ser uma intellectual cujo refinamento esthetico já o nosso publico teve ensejo de aquilatar, quando no Instituto Nacional de Musica se apresentou para dissertar sobre homens e mulheres de hontem e de hoje. Falar sobre homens! coisa difficil; sobre mulheres, além de difficil, perigosissima! Pois foi esse thema delicado, que ella desenvolveu perante a curiosidade aguçada de uma assistencia selecta e numerosa e que, desde o inicio, ao ser enunciado o titulo da sua palestra, se aprestou para ouvir-a... com ouvidos de ouvir. Foram trinta minutos durante os quaes a magia da sua palavra fluente e chistosa fez resurgir e desfilar perante os presentes, attentos, typos de homens e figuras de mulheres de outr'ora e dos tempos que vão correndo, cada qual com o seu modo de sentir e de pensar... em relação ao sexo opposto, já se vê. E de como agradaram as suas palavras, dizem com maior fidelidade as muitas palmas com que foi unanimemente saudada: é que ella só descerrou o velario com extrema habilidade, deixando apenas adivinhar... o que não disse, mas o colorido do seu phraseado foi tão expressivo, tão exacto, que as photographias se tornaram inconfundiveis e,

ao contacto das quatro letras do seu nome, sómente mudadas na sua collocação, animaram-se cheias de "vida", uma vida intensa que ainda hoje perdura na memoria de todos quantos a escutaram. Foi nessa tarde de arte que eu fiquei sabendo que a distincta conferenciista e a elegante chronista mundana de uma das nossas revistas illustradas eram uma e a mesma pessoa, si bem que de nomes diversos; e, dali por diante, passei a ser leitor assiduo das cartas e escriptos de Maria de Lourdes, para compensar, pela leitura do que esta escreve, a impossibilidade de escutar aquella, pelo menos tambem uma vez por semana. — H. de C.



A escriptora

Senhora Diva Dantas

UMA nota interessante por ocasião da recepção na Academia de Letras do joven e festejado poeta, foi a enorme affluencia do elemento feminino, que constituiu quasi a totalidade da assistencia, emprestando ao Petit Trianon, da Avenida das Nações, um aspecto risonho e florido. Commentando o succedido, dizia ha dias uma escriptora patricia: — Foi uma concorrência extraordinaria; mas só de mulheres. Não havia uma calça. E o conhecido intellectual, notavel pela sua ironia de seda: — Já me tinham contado isso: estavam todas... sem calças.

ELLA — a joven secretaria, anda desesperada: nasceu-lhe em plena face uma pipoca horrivel. Já foi a diversos medicos e ainda não sabe como livrar-se de tão importuno hospede. Uns dizem que aquillo é uma verruga; outros que é um cravo inflammado; outros ainda, que é uma espinha brava e outros, finalmente, que é um kisto sebaceo. Seja o que for, o caso é que o tal caroço, que lhe brotou no rosto sem a sua devida licença, tem-n'a posto muito triste, pois não sabe como, nem quando, conseguirá livrar-se de tão anti-esthetico companheiro.

Associação dos Anjos da Caridade da Parochia da Gloria distribuindo alimentos ás creanças pobres



D E E L E G A N C I A

Inverno? Quasi... O Outono, a linda estação de Maio, é a primícia da grande "saison". Primícia deliciosa, dias embriagadores de luz, dias que reascendem mais a eterna insatisfação humana. Natureza em festa, viço, alegria onde a flor de Maio symbolisa a graça e rivalisa com as outras, as que nasceram em Maio em flor.

A cada principio de estação os costureiros ensaiam algo de novo para homenagear a juventude infinita da Moda.

Maio, porém, ainda permite o estofo leve que a parisiense teima, com a mania da dança, em conservar mesmo no rigor do inverno. Apenas, sobre a veste vaporosa o "manteau" de velludo, o tecido predilecto da actualidade, ou o de seda "ouatiné", guardado de pelles, agasalho que, o primeiro compasso do descompasso "jazz" logo dispensa. Exercício, agitação dos modernos passos, que mais e mais caminham para a expressão positiva da lubricidade, ou o aperto com que os pares se enlaçam, bastam para que as "frileuses" esqueçam a inclemencia da temperatura de gelo.

Nada mais pratico, pois. Receita facil e dispendio de combustão interna menos cara que a externa, a dos caloriferos, se bem que, na generalidade, menos duradoura. Soffrem, comtudo, de longas, solução de continuidade, as que a cada passo mudam de combustor. Isso tudo tem muita graça. Já nos vamos acostumando ás maiores exquisites.

Todavia, não é disso que eu quero falar, mas de vestidos. As leitoras já se acostumaram á minha mania de entrar em considerações superfluas. E m'a desculpam. Vamos, pois, ao que serve.

As novas creações de vestidos de dança são encantadoras. Com a Estação carioca (a de inverno deve trazer o E grande) corresponde a primavera europeia que não deixa de ser menos faustosa que as outras. São estadias em

riquissimos castellos, palacios de villegiatura, hoteis em praias de renome onde nos casinos a exhibição é lendaria.

O grande "clou" em materia de vestidos de noite, isso que apaixonou Premet, Patou, Marthe Régnier, — artista das comedias do palco e creadora de roupas para as outras, as que na rua e

Para fecho desta chronica, um agradecimento a A. Dorét pelos bellos frascos de finissimos perfumes. O cabelleireiro conhecidissimo é, sem duvida, perfumista de nota. Ninguém melhor do que elle sabe aproveitar-se das nossas flores para essencias iguaes ou melhores que as estrangeiras. Dorét capricha tam-



A vitrine da semana na "Casa Colombo"

nos salões trazem tambem papeis estudados — e tantas outras sumidades na alta costura, é o de "mousseline" ou taffetas" estampados. O "taffetas" serve para a caprichosa fantasia dos de estylo e os de "mousseline" caem sempre em pontas desiguaes, sobre forro de "lamé". O cinto é, geralmente, de "strass", vidrilhos ou contas de crystal.

bem: para cada uma das freguezas crea perfume differente. "Está claro, costuma dizer, que uma loura não póde usar com felicidade o que destaca uma mulher morena. Ha tambem a differença de idade..."

O diabo é que todas ellas correm durante muito tempo a escala dos vinte aos vinte e oito.

O S
AVIADORES
D E
P O R T U G A L



N O
R I O
D E
J A N E I R O

Recepção no Club dos Bandeirantes



Visita á Escola de Aviação, no Campo
dos Affonsos.



D E C I N E M A

O S F I L M S D A S E M A N A

C A S I N O

"A letra escarlate" — (The Scarlet Letter) — Metro-Goldwyn-Mayer. — Este foi o 2º trabalho de valor exibido no Casino, o novo cinema frequentado pela nossa melhor sociedade. O film é uma verdadeira joia. Não se podia esperar coisa melhor. Lillian Gish, a melhor artista do Cinema, apresenta mais um trabalho, digno dos melhores elogios. É extraordinária! Como representa! Lars Hanson, Henry B. Walthall e Karl Dane nos seguintes papéis de importância. A direcção de Victor Seastrom deixou as melhores impressões. Bom scenario, ambientes muito convincentes e technica impecavel. Não percam. — Cotação: 9 pontos.

O D E O N

"Que escandalo!" — (The Whole Talking Town's) — Universal. — Mais uma comedia da Universal com Edward Everett Horton no principal papel. Não é tão boa quanto a primeira, mas sempre faz rir alguma coisa. A historia é um pouco exaggerada. Virginia Lee Corbin é a pequena. Otis Harlan como sempre, bem. Dolores Del Rio, toma parte. Para passar o tempo, a fitinha serve perfeitamente. — Cotação: 6 pontos.

I M P E R I O

Foi reprisado o film da Paramount, dirigido por Cecil B. De Mille — "Os 10 mandamentos".

G L O R I A

"A hora do desamparo" — (The Unguarded hour) — First National — Uma historia regular, porém, que perdeu em parte por terem sido os seus personagens entregues a artistas que não formam exactamente o typo que determina cada papel. Assim, não gostamos muito de Doris Kenyon na travessa joven americana, bem como Milton Sills como engenheiro



Senhor C. Leibinger, presidente do City-Bank Club, sub-gerente do City-Bank, com sua Exma. senhora, a bordo do navio fretado para a ultima festa do City-Bank Club.

italiano. A direcção está regular em algumas scenas, noutras, porém, deixa a desejar. A atmospheria local está a contento. É um film do qual pouco se tem a dizer. — Cotação: 6 pontos.

C A P I T O L I O

"Os ultimos dias de Pompeia" — (Gli Ultimi Giorni di Pompei) — Società Italiana Grandi Films. — Mais uma nova edição desta conhecidissima obra, desta vez, porém, dirigida por dois competentes directores italianos, que pela primeira vez tomam a seu cargo tamanha responsabilidade. Comparada com as produções anteriores, este film é superior em alguns pontos, sendo entretanto, inferior a muitos outros. Os artistas são: Michael Varcony, Rina De Liguoro, Maria Corda, Emilio Ghione, etc. O que mais apreciamos foi a scena dos exercicios physicos, aliás, pela primeira vez apresentada. Em tão curto espaço, é difficil darmos todas as impressões que colhemos. Podem ver, ao menos para compararem com as anteriores edições deste film. — Cotação: 7 pontos.

C E N T R A L

O Central reprisou tres films: "Thesouros do Vaticano", "A Vida de Christo" e "Throno de honra".

P A R I S I E N S E

Este cinema continuou com as exhibições de "The Big Parade".

"Fan".

Garrida e repleta de gravuras, apresentou-se, esta semana, "Cinearte", a revista tão querida do publico carioca.



B E T T Y

B R O N S O N



PARA SERVIR UM AMIGO

(O H B A B Y !)

FILM DA UNIVERSAL — Direcção de HARLEY KNOLES
com

Little Billy, David Buttler, Madge Kennedy, Creighton Hale, Ethel
Shannon e Flora Finch.

Billy Fitzgerald tinha apenas noventa centímetros de altura, pesava vinte e sete kilos e entendia mais de box que todos os "pesos - pesados", "pesos - leves" e "pesos - plumas" do mundo reunidos. Amigo de infância de Jim Stone, que crescera demasiado, e enquanto elle se esquecera de fazê-lo, Billy era o "menager" daquelle que pretendia arrancar a Tunney os seus trophéus.

Billy era também amigo de Arthur Graham, um estroina, que andava de relações cortadas com a tia, a Priscilla, senhora que possuía uma colossal fortuna, de que elle seria o herdeiro unico, se conseguisse chegar de novo ás boas com a velha. Tendo escripto á parenta, dizendo-lhe que casára e que já tinha uma linda filhinha, Arthur recebe, certo dia, uma carta de Priscilla, em que pedía que a fosse visitar, pois nove annos era um prazo demasiado longo para uma tia estar brigada com o seu unico sobrinho.

Arthur estava agora em apuros. Como arranjar uma esposa provisória e uma filha, em identicas condições? Procura



RICHARD DIX

Billy e tenta convencel-o de que deve se prestar a representar o papel de Evangelina. O anão pensa que o amigo enlouqueceu, porém elle tanto insiste, que Billy acaba por ceder, achando interessante a aventura.

Dorothy Brenann, a formosa e intelligente redactora de uma grande revista, se presta, por sua vez, a representar o papel da pseudo Mme. Arthur Graham, e os tres partem para o palacete da tia. O anão, vestido de menina, transforma-se numa linda e esbelta figurinha capaz de iludir o mais sabido.

Recebidos entre abraços e beijos por Priscilla e por Mlle. Mary Bond, dama de companhia da velha, Billy e Dorothy procuram desempenhar a comedia do melhor modo possível, embora não estejam muito tranquillos. Como a coisa será por horas apenas, talvez tudo possa correr sem maior novidade.

Surgem, porém, os imprevistos. A tia Priscilla inventa uma festa de creanças e quer obrigar-os a passar a noite ali. E Billy, que devia estar presente ao encontro de Jim Stone, naquella mesma noite, com um formidavel concorrente?

Não acompanharemos as scenas engraçadissimas, que então se desenrolam e que trazem o espectador em constante bom humor.



CLARA BOW

Billy deveria dormir com Mlle. Mary Bond, que elle não sabia ser noiva de Jim, e aproveita o primeiro ensejo para fugir. Quando dão pelo desaparecimento de Evangelina, toda a casa se alvoroça. A mais desolada é a tia Priscilla, que logo avisa a policia. Arthur e Dorothy aproveitam o ensejo para partir, sob o pretexto de procurar a "filha". A partida do box tinha começado e Jim estava appre-

hensivo. Era a primeira vez que elle se batia sem ouvir a voz animadora do seu "menager". E a custo, depois de outras hilariantes peripecias, o anão consegue se approximar do "ring", fazendo com que Jim crie alma nova e tenha forças para dominar o terrível adversario. Para festejar a victoria, todos se reúnem num restaurante ele-

gante, onde a tia Priscilla, furiosa, vae surprehendel-os. Billy revela-se á altura da situação e consegue, por fim, acalmal-a, enquanto Arthur declara depender exclusivamente de Miss Brémann ter elle, enfim, uma esposa linda e carinhosa. Claro é que Dorothy aceita a proposta, fazendo com que um sorriso illumine de novo a severa physionomia da severissima tia Priscilla.



H A R O L D

L L O Y D





Nitiuba, filhinha do Dr. Alvim
R. de Mello, de Cravinhos, São
Paulo.

COMO SE PÔDE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar, efficazmente" E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recomendar não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Viegas, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Ada-Luiza, filha do casal Luiz
Duarte Teixeira.

Joalheria Cosenza

**JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS
— PEDRAS FINAS**

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6



E M C A M B U Q U E I R A

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.
Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Luiz Carlos,
filho do casal Roberto Borges.



Senhorita GARCIA com um mez de tratamento.
Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS



Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.
Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Entre Rios, 130 — Bue nos Aires — Argentina

As charges de
"O MALHO"
sobre politica e administração, empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.



Leiam
Cinearte

A revista mais perfeita em assumptos da
cinematographia moderna.
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



Pés Fracos ou Planos

Rapidamente aliviados e corrigidos pelo FOOT-EAZER do Dr. SCHOLL, eliminando a sensação de cansaço e dor. É muito elastico, leve e comodo para se usar, evitando a deformação do calçado.

Existe um aparelho ou remedio do

Dr. Scholl
para cada doença dos pés.

Aconselhado por todos os medicos do mundo para a fraqueza dos pés. São absolutamente correctos, ajustaveis a necessidade individual e usados dentro do proprio calçado, sem ser notado.

Scholl's prospectus do Dr. Scholl

The SCHOLL MFG. C. Inc.

Quividor 89

Rio de Janeiro



TOE-FLEX do Dr. SCHOLL, endiveta os dedos, restabelecendo a acção muscular. Tres tamanhos. REDUZIDOR DE JOANETS, do Dr. Scholl. Protegem a parte inflamada reduzindo a deformidade. Tres tamanhos.

Cada um 96500 Cada um 95500



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



O TEU NOME DIREI...

O' flor que os annos abrem pouco a pouco
 A' natureza deslumbrando encantos.
 Teu viço me transporta a um sonho louco
 Em que te vejo servir de altar divino
 A' majestade dos teus olhos santos;
 A tua vida é filha do destino
 Do Bem que faz tão meigas creaturas,
 Andarás uma estrada dolorida
 Pois, quem veste as feições das santas puras,
 Tem o céu nesta terra para a vida.

O' flor que vae crescendo lentamente,
 Botão que se desarma dia a dia
 Teu resplendor commove toda a gente,
 Tua candura a tudo emfim consola;
 Deus que fez da virtude a haste esguia
 Que te ampara dos males desta terra,
 Engastou-te a belleza na corolla
 Que do Ideal a perfeição encerra.

Quem ouve os hymnos desta excelsa gloria
 Chama-te a flor do Bem — Felicidade;
 Outro diz — a mais santa flor da historia
 Que de divina o tempo não consome,
 O' flor, eu que encantado em teu sorriso,
 Em teus olhos colhi uma amizade
 E que ouvi dos teus labios purpurinos
 Palavras santas como a voz dos sinos,
 Sinto a memoria desenhar teu nome:
 E's a flor aromal da minha vida,
 Flor da terra e do céu — Um Paraíso,
 O teu nome direi...

E' Margarida I...

Paulo Moutinho.

POR QUE TE VAES ?

Para R. B.

Por que te vaes ?
 O vento é forte, o forte vento é frio,
 O sol agonisa, e a negra noite se approxima.
 Não fujas... Não fujas de mim !
 Não fujas do teu grande amor...
 Eu sou, querida, uma creança que ri e chora,
 Que chora e ri,
 Quando tu queres.

Ficarás ?

O dia é cheio de luzes e de risos,
 O dia é um céu aberto
 Quando os teus lindos olhos me beijam bem no
 fundo das pupillas

Eu ouço um canto
 Tão vivo e tão puro,
 No meu coração tão novo e tão alegre,
 Porque tu vaes ficar commigo...
 Não fujas... Não fujas de mim !
 Sim ?

Oscar Filho.

SONETO "CASIMIRIANO"

Tremulante, confusa, se avesinha,
 A pobresinha, vem pedir vintens;
 Dou-lhe um nickel, depois me diz sorrindo:
 — Senhor que lindo coração que tens !

Logo mais tarde, com raivoso rosto
 Sem um desgosto, um tal banqueiro ingrato.
 Chama um laçao, a faz sahir da porta,
 Que nem se importa com tão rude trato.

E a orphãzinha que vive na rua,
 Cansada e nua, a mendigar seu pão,
 Tem na miseria extrema adoração.

Adora a gente de piedosa fala,
 Porque lhe embala, em mystico sonhar,
 A esperanza de um dia poder amar...

Paschoal Granato.

Amparo — E. de São Paulo.

CASTELLOS NO AR...

A' Florinda

Amar sem ser correspondido, amar
 Almejando algum dia ser amado,
 Sonhando ser feliz, ser adorador...
 São Castellos no ar...

Ser infeliz, tristonho, e imaginar
 Felicidade, risos e alegria...
 E' puro sonho, é méra fantasia...
 São Castellos no ar...

Passar a vida a rir, sempre a cantar,
 Amando e sendo amado loucamente,
 E julgar ser o mais feliz vivente...
 São Castellos no ar...

Viver numa harmonia, num sonhar,
 Esperançado de alcançar a Gloria,
 Almejando riquezas e Victoria...
 São Castellos no ar...

E assim, para não chorar,
 Escrevo com a maxima alegria,
 Estes Castellos, feitos de harmonia...
 Feitos de luz e ar...

Alberto Renard.



Bellos dentes,

sãos, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magníficos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpra, por isso, conservá-los, de modo que sejam uteis á nossa existencia e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus beneficios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.

Graphologia

MARGOT (Silvestre Ferraz) — Predomina a feição positiva em sua natureza simples, um tanto ríde e dada a expansões de franqueza. E' algo desconfiada. Sua vontade apresenta alguma ambição, mas não é das mais realizadoras. Analisa de mais, antes de tentar qualquer esforço e,

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

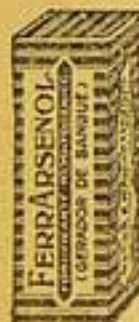
Os homens que gozam de saúde, vigor e vitalidade são os que atraem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remédio composto de acordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos órgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem aceitar substituições.

ANEMIA-Rachitismo-Fraqueza geral. Escrophulas, Lymphotites, Convalescença das febres palustres e verminosas.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferruginosas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL. — Facilita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL. — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



- | | | |
|----------------|---|---------------------|
| VERMES | → | LACTOVERNIL |
| DIARRHEIAS | → | CAZEON |
| | | CONDENSADO |
| ERYTHEMA | → | LACTARGEL |
| VERUGAS | → | DEBIL O HADICAMENTO |
| COQUELUCHE | → | MUSTENIL |
| TUSSES | → | COTTAS |
| ASTHMAS | → | ARINA-ZIN |
| DE ALIMENTAÇÃO | → | |
| FORITOS | → | PEPSIL |
| DYSPEPSIAS | → | TRIGONISTO |
| FRACQUEZA | → | TONICO INFANTIL |
| ANEMIA | → | REINTEGRO |
| RACHITISMO | → | LEKENTHAN "A" |
| DE CRESCIMENTO | → | |
| FARINGIAS | → | CHERE INFANTIL |
| DE VENTILACÃO | → | |
| FARINGIAS | → | NUYTHAMINA |
| DE VENTILACÃO | → | TOLESTAMINA |



LABORATORIO
NUTROTERAPICO
DR. PAUL LÉVY & Cia.
RUA GOUV. DUAL 72-RIO



por isso, perde algum tempo inutilmente. Seu coração não tem bondade; possui todavia, a fraqueza de amar com facilidade extrema, embora logo se arrependa...

BRUNETTERIE (Minas) — Delicada, compassiva, mas fria. Sua imaginação parece andar perdida lá pelos páramos sideraes... Um desgosto parece minar a de tristeza e... saudade. Ha perturbações moraes que affectam o seu physico. Reaja, normalise-se e consulte depois...

ROYAL (Jardim Botânico) — E' muito idealista mas como o traço da sua ambição se apresenta por demais desenvolvido e sempre firme, sem nenhuma hesitação que possa trahir o predomínio espiritual, talvez a seu idealismo não passe de um sonho, dourado pela posse de bens de fortuna sendo, assim, um ideal precario, objectivado em amor ao dinheiro. Certamente, porém, não lhe faltam qualidades intelle-

tuaes, que a tornam muito apreciada pelos espiritalistas puros, pelos sonhadores e poetas. Ha mesmo alguma cousa de mysticismo no seu caracter, assim como uma bondade cordial infinita — característicos que falham aos materialistas.

NEGRALHAO (S. Paulo) — Não lhe falta audacia para levar o seu idealismo a bom termo. Poderá faltar-lhe firmeza e, principalmente, boa directriz na vontade. Ou seja que a sua idealidade é apenas aparente, pois, no fundo o que se percebe é um temperamento de negociante ou... escriptor. Vamos de preferencia pela bôssa commercial, que, em sua pessoa, attinge proporções consideraveis. Já dissemos da sua audacia, mas temos de assignalar que, de par com ella, ha collapsos de estranha timidez ou humildade.

Como quer que seja, é uma individualidade muito vibrante.

Machinas Electricas de Encêrar e Polir Automoveis

"JOHNSON"

A PREÇO DE PROPAGANDA NO BRASIL



Com insignificante dispendio de energia electrica, usando-se esta machina e empregando-se a genuina CERA "JOHNSON" consegue-se dar um lustre brilhante aos assoalhos — DEZ VEZES MAIS DEPRESSA do que com os antiquados e pesadissimos escovões. MADEIRA, LINOLEO, BORRACHA, LADRILHOS ou MARMORE, tomam um polimento perfeito, que repelle a poeira, á medida que a machina passa sobre a superficie.

UMA SIMPLES DEMONSTRAÇÃO CONVENCERÁ!

O funcionamento deste POLIDOR ELECTRICO de ASSOALHO não produz canceiras e pôde ser, facilmente, manejado até por uma criança, não requerendo esforço algum.

MILHARES SÃO USADOS POR FAMILIAS NOS ESTADOS UNIDOS

A machina é fornecida com todos os pertences.

DISTRIBUIDORES GERAES

F. R. MOREIRA & Cia.

Av. Rio Branco, 107-109 Tel. NORTE, 3558

RIO DE JANEIRO

ERUPÇÃO DA PELLE!



Antonio Henrique da Silva

Attesto que sofri durante muitos annos de *Erupção de Pelle* (desde o meu nascimento); usei o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue.

Herval, 30 de Janeiro de 1918. — Antonio Henrique da Silva (Negociante) — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

SÔ ELIXIR DE NOGUEIRA

50 annos de verdadeiros prodigios.



Edade Preciosa

ENTRE os quatorze e os dezesseis annos, que preciosa edade—a epocha em que o organismo chega ao auge do seu desenvolvimento.

Então, mais do que em qualquer outra epocha, é necessaria dieta regular de QUAKER OATS.

Sem sobrecarregar o estomago, fornece proteina, sais mineraes, vitaminas e outros elementos necessarios ao desenvolvimento bem equilibrado dos organismos jovens.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2933 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e metas latas

Nesta nova folheta sobre a Saude contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, regras de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.



300

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correo.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

O BRINQUEDO MAIS BARATO E' "O TICO-TICO".

UMA CARTA

POR GOMES NETTO

(Conclusão)

nados ao léu do destino, que trocára pela mulher-vampiro, em cujas artérias outra Lucrecia palpitava...

Só então, empolgado pelo doce pensamento, que me restituía, em chimerica visão, o sangue do meu sangue, pude perceber o tremendo lodaçal em que me abysmára, levado por uma paixão cega e monstruosa; mas, como naufrago da esperança fugidia, agarrei-me à derradeira taboa, que se me offerecia: não, aquillo nunca faria. Percorreria as ruas de movimento, altas horas da noite, espreitaria a saída dos theatros, e o dinheiro, sem duvida, não lhe faltaria...

Por ella, respondi a varios processos, de pequenos delictos, muitos levados a cabo para satisfazer-lhe as menores paixões de doidivanas.

Sim, eu tudo roubaria; o universo se ella m'o pedisse, com aquelles bellos olhos negros de sempre, para tel-a, divinal, sequiosa de affagos, nos meus braços de amante ciumento, a sorver-lhe o repugnante halito de cocainomana com a voluptuosa ansia de um degenerado.

Vencido á sua seducção irresistivel; abandonei a esposa, simples e boa, tão santa que, se algum dia a retornasse ver, arrojara-me-a a seus pés, prenhe de vergonha, sem coragem de faltar-lhe o semblante de martyr...

E os pequenitos? ! Tudo, absolutamente tudo, olvidei, na noite em que estes olhos cruzaram com a perturbadora mulher, quando a caminho de casa. Sei que todos ainda esperam o meu regresso, mas a vergonha me mata. Quantas vezes esquivei-me della, a que protestei fidelidade eterna, que, desgredada, meia louca, caminhava pela cidade a gemer:

— Procuro o meu Adamo; ninguém o viu?...

Ah! misero que sou, o ultimo dos homens sobre esta terra de dores e misérias!

A lethallidade em que vivi chafurdado, mercê do vicio maldito, que acalma, exaspera, faz esquecer e mata, — espectro horripilante dos atormentados, alucinou-me.

Esta manhã, quando ella, a autora de todo o meu infortunio, se preparava, diante do espelho, reflector da crueldade feita mulher, ataviando-se para

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

furtar os incautos, — antes que lhe deixasse fugir do peito o grito angustioso, cravei-lhe o meu punhal na garganta eburnea, liquidando-a.

A sua morte, deu-me animo para a loucura que, dentro de cinco minutos, terei consumado. — A. L."

...

Quando terminei a lancinante confissão, que o acaso collocára sob as minhas vistas, a neblina havia cedido á carícia do sol matutino. Por todo o céas a actividade crescia, a cada minuto que avançava, e a uns quinze metros distante, uma multidão de curiosos debruçava-se á sua amurada.

Céos! Era o cadaver do desventurado que já fluctuava, com certeza, restituído do fundo do mar. Num segundo, abalei para o local, o coração em franca tachycardia, horrorizado, á perspe-

ctiva de encontrar na physionomia do suicida algum rosto amigo, recuando, mudo de surpresa.

O leitor que socegue, porque chorará commigo.

— Inerte, ao saber preguiçoso das ondas feiticeiras, os intestinos á mostra, um pobre asno ia e vinha, como se dormitasse no candido balanço da maré cantante...

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

LITERATURA — POESIA — ARTE — SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc..... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc..... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedrático de Clínica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch..... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira 5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 0\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 28\$00

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonídio Ribeiro 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..... 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas cómicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) 4\$000

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio

SONHO DE UMA TUBERCULOSA

Ella sonhava.

Acostumada a uma vida triste e sem prazeres, sentia o desejo insaciavel de ser amada, de ter, como as outras moças, a alegria da vida e a vida dos prazeres.

Quando á tarde ficava recostada á janella, sorria se passavam namorados. E quando a noite cahia, ella recolhia-se a seu quarto e ali, até altas horas, desfiava o seu rosario antigo.

Suas orações eram sempre interrompidas pela tosse.

E ella sonhava.

Em sonho, elevou-se ás alturas de um paraíso idealizado em sua mente; viu que estava forte como dantes era; o seu amado a acariciar-lhe o rosto setinoso e rosado, o esplendor sublime da belleza seu corpo e de seu porte; o prazer da felicidade e a sensibilidade indescriptivel da alma de quem ama.

Logo após viu realizado o seu ideal. Casara-se.

Sentiu os innocentes beijinhos de uma filhinha loira e meiga; as caricias de um esposo amado; a divina ventura de um lar feliz e a grandeza e a sublimidade de ser mãe.

Mas, quando sua filhinha dormia em seu fragil berçinho, entregue aos sonhos de fadas e princezas e que ella foi beijal-a, acordou...

Acordou beijando a cruz do seu rosario.

Orlando Cavalcanti.

(Do livro em preparo: "Água corrente").

INSENSIVEL...

Podem dizer que não tenha razão... E' possível...

Às vezes... sinto um pressagio sinistro, uma grande tortura palras no coração como um manto vermelho; tenho então uma vontade... uma vontade immensa de ser insensivel...

Chorar... rir... para que? Um sorriso e uma lagrima: se tudo fosse o mesmo... como seria bom!

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração: Ouvidor, 164 — Rio

Gosto de passear á noite: vou seguindo Avenida afóra... o bairro Serenador-Paramount...

Outrora... o mystico convento d'Ajuda...

Hoje... os gigantes de cimento armado que recebem os forasteiros alegres... No mesmo local...

Entre luzes multicores brilham loteiros gigantes: Odeon, Gloria, Capitolio...

Ha vagabundos pelos bancos... levemente sopra uma aragem marinha refrescando o corpo do calor diurno...

VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitárias, (tenia), Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloroto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admitte hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

Os automoveis deslizam rapidos sobre o asphalto humido... Scismo... olho a estatua de Floriano...

Queria ser tal e qual ella... indifferente a tudo... para não sentir, não soffrer...

A chuva, o sol, o vento... a dôr, a angustia, a desgraça... tudo seria o mesmo... Impossivel

Mas como seria bom ser insensivel!...

Celio Conde.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

OBESIDADE, MAGREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,

edificio do cinema IMPERIO, app. 11 e 12 das 16 horas em diante.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

O MALHO

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura

12 mezes (50 numeros) 25\$000

6 mezes (20 numeros) 13\$000

Numero avulso

No Rio..... 500 rs.

Nos Estados..... 600 rs.

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositaríos: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "Cutisol Reis".

OURIVES, 88 - RIO

Dentes-brancos bocca
 limpa - halito puro ?
 só usando a

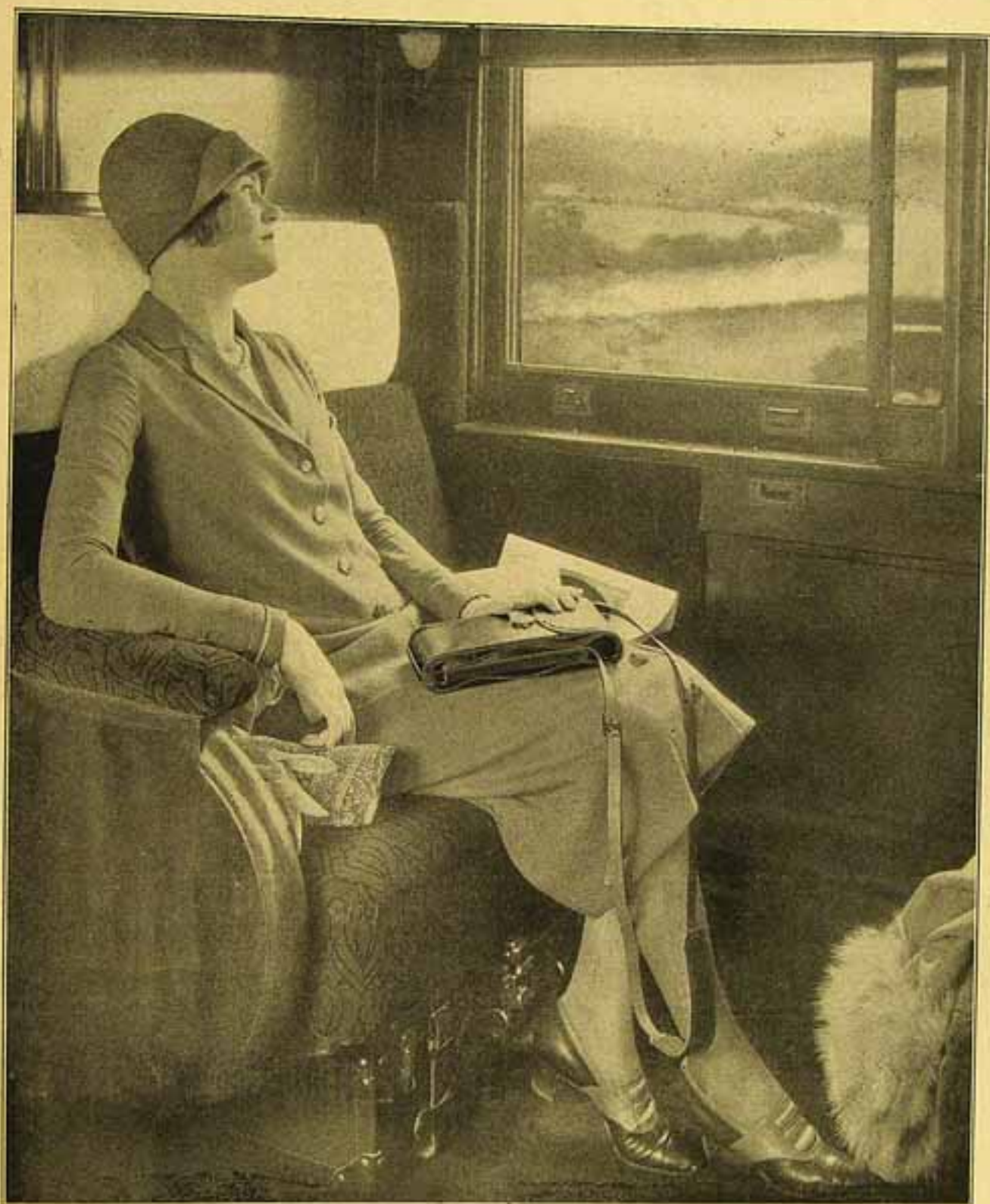
Povlar



"BEIJA-FLOR"
 A VENDA EM TODO O BRASIL -
PERFUMARIA LOPES - RIO

Sabão IRIS o melhor no seu genero

A's Quartas - feiras - LEIAM **CINEARTE**



Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

CONFORTO



Mobiliarios de estylo
Tapeçarias finas
Decorações modernas

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio